



Representada a derrota do Brasil

Representados os jogadores, o técnico Flávio Costa e jogadores, para que a seleção não conquistasse a COPA DO MUNDO — Sensacional versão vinda do Uruguai



FLÁVIO COSTA

o mundial de futebol, teria sido de interferência de jogadores brasileiros ligados ao Palácio do Catete. De acordo com a conversa que legamos interceptar,

conquanto o esquadrão uruguaio se tivesse apresentado no Estádio do Maracanã em admirável performance, não possuía qualidades para derrotar os brasileiros. Essa vitória favoreceu a compreensão havida na sexta-feira anterior ao grande jogo,

em que destacados parlamentares favoritos da presidência da República, com o objetivo de apurar o prestígio que acarretaria a vitória para o Prefeito do Rio de Janeiro, General Moraes, em almoço no "Cloche D'Or", em Copacabana, com Flávio Costa, teriam arquitetado a derrota, em cujo plano teriam participado ativamente elementos do esquadrão brasileiro.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ALARJO FUNDADA EM 1875 Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de agosto de 1950 Ano 76 N. 183 Diretor: JOSÉ BOGÉA

GETULIO VARGAS QUER A PACIFICAÇÃO

(Texto na página 2)



SR. GETULIO VARGAS

«Não basta votar...»

“É PRECISO VOTAR BEM” D. JAIME DE BARROS CÂMARA DIRIGE-SE AO CLERO E FIEIS

Do Palácio São Joaquim recebemos, ontem, o seguinte comunicado, pelo qual vemos a posição da Igreja em face do próximo pleito eleitoral.

“Revm. Clero e diletos Fieis Saudação, paz e bênçãos em Nosso Senhor Jesus Cristo. Aproximando-se o pleito eleitoral de 3 de outubro, vimos dar cumprimento à promessa de vos comunicar as diretrizes a serem observadas pelo Revmo. Clero à vista das competições partidárias

BANCO LINO PIMENTEL CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Sr. Osvaldo Aranha, o candidato

O Congresso nos diverte...

São numerosos os Conselheiros Acácio do Palácio Tiradentes; mas nenhum tão acaciano, tão pródigo de sentenças ócas e de lugares-comuns, como o Sr. Berto Condé. São dele (na Câmara...), os seguintes graciosos e “inéditos” chavões oratórios: “Não era meu desejo falar, porém...” “Não quero entrar no mérito da questão...” “A voz deste humilde orador...” “Foi além de toda a expectativa...”

Mendes de Moraes e seus «desígnios...»

Deu azar no Estádio e continua dando urucubaca A história de uma viagem e de um batismo desfeito

brasileiro, anda dizendo por aí que o Sr. Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, deu azar. Quando o locutor Manoel Barcelos, na tribuna de honra do Estádio do Maracanã, pediu silêncio para dar a palavra ao Sr. Moraes, os torcedores acurraram catatônicos na esplanada. — O homem tem urucubaca, dizem.

Se foi mesmo talento a “urucubaca” do Prefeito catatônico. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Prejuízo superior a 10 milhões de cruzeiros sofreu o Tesouro Nacional

Vultoso contrabando de relógios transformado num trânsito de bagagem para a Bolívia

Decisiva ação da Guardamoria e contra o ex-Inspetor Leôncio Maia

Telegrama vindo de Santos divulga, aqui, a comunicação da classe dos investigadores do D. F. S. P., que fora apreendida pela Alfândega daquela cidade paulista seis grandes malas contendo 25.000 relógios de alto preço trazidos pelo vapor “Andrea Gitti”, e que vinham para serem introduzidos como contrabando em nosso país.

EM DEFESA DOS INVESTIGADORES

DIRIGE-SE A ESSE MATUTINO O CLUBE DAQUELES SERVIDORES DO D. F. S. P.

Em virtude de este jornal vir se empenhando na defesa das justas pretensões da classe dos investigadores do D. F. S. P., vem de receber do Clube dos Investigadores do D. F. S. P. o seguinte ofício: “Sr. Redator — O Clube dos Investigadores que congrega 2.000 investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública e emprega cerca de 20.000

A ação da guardamoria de Santos foi coroada de êxito e bem mostra a eficiência dos serviços fazendários na alfândega paulista, alerta a especulação e ao crime dos que, por todos os meios, procuram fraudar

(CONCLUI NA 3ª PAG.)

Milhares de títulos

Jeitorais abandonados!

O Tribunal Superior Eleitoral apreciando uma consulta do Presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, indagando como proceder a propósito de milhares de títulos de alistamento ex-officio, expedidos em 1945 e 1947, e não procurados, resolveu que os portadores dos títulos não reclamados até 15 de agosto terão os seus nomes excluídos das listas de votação.



Sr. Ademar Sarmiento

UM NOME E UM PROGRAMA

IMITAÇÃO DA NOSSA “ENQUETE” POR UM VESPERTINO CARIOCA

Estádio Municipal — obra inacabada. — “O futuro legislador carioca de e zelar pela continuidade administrativa, abolindo vaidades pessoais” Redução do custo da vida e sua forma de fazê-lo Depõem hoje os candidatos: Saint-Clair Lopes, do PR; Ademar Sarmiento, do PSP; José Alcides, do PSD e Péricles de Oliveira, do POT

Continua despendendo vivo interesse no assunto a imprensa carioca, e imitada agora por um vespertino da nossa capital. Um título garçô. É natural que isso nome e um programa, inclua ori-

Grande retardamento na apuração do pleito de Outubro

Se o artigo 27 do Código Eleitoral for aplicado O T. S. E. COGITA DA SUA ANULAÇÃO

Por proposta do Ministro Cunha Melo, o Tribunal Superior Eleitoral iniciou, ontem, a sua discussão sobre o artigo 27 do Código Eleitoral que cogita da composição das juntas apuradoras em todo o país.

Considera aquela corte o citado artigo, prejudicial aos trabalhos de apuração por ocasião do pleito, pois o número de juizes de que dis-

Assumiu as funções o novo Ministro da Justiça

A solenidade de ontem teve a presença das altas autoridades do país

O Sr. Bias Fortes, novo Ministro da Justiça, assumiu ontem, às 16 horas o seu novo cargo, em solenidade realizada no gabinete daquela Secretaria de Estado. Estiveram presentes ao ato, o representante do Presidente da República, professor Pereira Lima, os Generais Zenóbio de Costa, Lima Câmara, Danton Teixeira, o Ministro da Agricultura, Sr. Novaes Filho, representantes das duas Casas do Congresso, além da bancada mineira na Câmara Federal, magistrados e elevado número de pessoas amigas e co-

Conclui na pag. 8)

CONCLUI NA PAG. 3

Assuntos de dia

Ontem adjetivamos, rispidamente, o candidato a Deputado José Cab. E nos sobrava razão, frente a "propaganda" feita no Jockey Club! Mas, hoje, nos informamos que Cab não foi responsável por aquela falácia. E de justiça, portanto, tornar sem efeito a opinião expandida...

Pedro Calmon foi uma das escolhas mais inteligentes do Ducl. Sua gestão no Ministério da Educação correspondeu às necessidades do país. Dado de cultura brilhante, possuidor de um bom senso que a quem todos os políticos falta, o novo Ministro iniciou sua ação enérgica, e resolvida, uma greve justa das universidades. Se todos os Ministros fossem como Pedro Calmon, as coisas andariam bem no Brasil...

Anunciam que o PSD vai indicar João Alberto e Gilberto Marinho, para o Senado. Muito bem! Ambos, em tudo, superam os que a UDN escolheu. Porque os candidatos brigadísticos não poderiam ser mais tróicos... O "Monroe" não foi feito para eles!

O Sr. Gomes (Brigadeiro Eduardo) declarou, em Santa Catarina: "O Governo precisa cada vez mais voltar-se para o povo". Esse conselho brigadístico é muito engraçado! Ainda mais, partindo do Brigadeiro Eduardo Gomes que, ninguém ignora, é retratado nos contactos populares...

Cristiano Machado, candidato do PSD, só fala em "messianismo"! Acaba misturado com os messianistas Plínio e Gomes...

Ademar e Café Filho — trançados! Café não resistiu a música que lhe entocaram nos ouvidos. E depois, dizem que as mulheres é que são vaidosas...

Do "Diário da Noite": "O nome de Segadas Viana despertou um grande movimento de apoio popular".

Não é para menos! Depois do Getúlio, o homem de prestígio aos olhos dos trabalhadores é Segadas Viana — um dos poucos Deputados que tudo fez para honrar o mandato e que trabalhou, eficientemente, buscando beneficiar o povo.

Integristas não transacionam. É verdade, mas nem sempre! Desde que hajam "galinhas", qualquer negócio é negócio...

Ao que noticiam, Guilherme da Silveira vai fazer outra sujeira! Na certa a "velocidade" vai ser a dos "Cadillacs"... na Loteria!

NOTA — Nesta altura dos acontecimentos, os ministros udenistas possuem "grande força moral"... Escolheram um candidato ao Governo do Estado que não analisou o "cérebro" manifestado dos ministros "intelectuais"!

Por isso, em Minas, quem votará no Gabriel Passos? Ele é o que, de tudo, não emoldura as tradições do Estado!

A. M.

P. S. — O autor de "Colinas", do "Radical", Augusto de Almeida Filho disse, referindo-se ao comentarista França Júnior: "é o maior 'bulcão' de livros"... — A. M.

GETULIO VARGAS quer a pacificação

Proposta a apresentação de um candidato único para o Governo do Rio Grande do Sul — O PSD recusa — A UDN lançou o nome do Sr. Osvaldo Aranha — Entende-se o PTB com os demais partidos — O chefe do trabalhismo em Porto Alegre

Reconhecendo a dificuldade exigida para a harmonia interna do seu partido e a sua projeção no Estado com a prematura e trágica morte do senador Salgado Filho, candidato do P. T. B. ao Governo do Rio Grande do Sul, o Sr. Getúlio Vargas tomou a si a iniciativa de propor a pacificação política da sua terra, indo assim, no encontro dos esforços do Governador Walter Jobim.

Entrando em entendimentos com os chamados pequenos partidos — UDN, PL e PRP — o Sr. Getúlio Vargas, por intermédio dos Srs. Danton Co-

lho e João Goulart, harmonizaram seus pontos de vista, concordando na escolha de um candidato único. Chamado a participar do acordo, o PSD não concordou, distribuindo a imprensa a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva do Partido Social Democrático, ao tomar conhecimento dos atuais entendimentos havidos entre membros da sua direção e os representantes dos demais partidos sobre a sucessão estadual, resolve, em face do que aqueles lhe expuseram, cumprir a deliberação tomada pela sua convenção que, em junho deste ano, escolheu o Dr. Cilon Rosa como seu candidato à governança do Rio Grande do Sul.

Resalta ela, entretanto, que sempre esteve animada de permanentes propósitos que pudessem conciliar as correntes políticas no Estado, tanto que, ainda em tempo oportuno, adiou a realização de sua convenção, com esse louvável objetivo que, malgrado os seus desejos, não foi contumado.

E é ainda com essa elevada preocupação que, não obstante o resolvido, entende não seriam deixados de apreciar quaisquer sugestões que lhe venham a ser posta em bases que respeitem a decisão que homologou a escolha de seu candidato ao Governo do Estado.

Determinou a atitude do P. S. D., o temor de a aceitação do acordo refletir-se negativamente sobre a candidatura Cristiano Machado, pois, se-

Conclui na pag. 8)

Chegou o Reitor da Universidade de Vanderbilt

Por uma aeronave da linha Inter-americana da Braniff Airways, chegou ao Rio, ontem, procedente dos Estados Unidos, o Dr. Harvey Bradford, reitor da Universidade de Vanderbilt, de Nashville, no Estado do Tennessee.

Regressou do Brasil Central o Sr. Cristiano Machado

Calorosa manifestação, no Aeroporto Santos Dumont, prestada ao candidato das forças democráticas pelo povo carioca

De regresso de sua vitoriosa jornada pelo Brasil Central onde esteve em contacto com as massas populares da região, em Mato Grosso e no Triângulo Mineiro, regressou, ontem, a esta Capital, por via aérea, o candidato das forças democráticas do Brasil à Presidência da República, Sr. Cristiano Machado.

O aparelho que transportou o líder democrático e sua comitiva aterrissou na Capital da República às 16,45 horas.

Viam-se no Aeroporto destacadas personalidades da vida pública brasileira, entre elas senadores, deputados, próceres, o Ministro Pereira Lima, a esposa do candidato nacional, Sra. Hilda Monteiro Machado, membros de sua família, figuras das classes produtoras, dos meios trabalhistas, dos círculos culturais, jornalistas e considerável massa popular.

Tão logo pisou em terra, o Sr. Cristiano Machado recebeu calorosa ovação do povo que ali se encontrava, ouvindo-se, entre as demoradas palmas, vibrantes aclamações e vivas ao futuro Presidente da República.

Em meio a essa calorosa e espontânea manifestação do povo carioca, o Sr. Cristiano Machado, após receber os cumprimentos, tomou o seu automóvel rumo à sua residência, no Leblon, visivelmente satisfeito e ainda sob a impressão das entusiásticas demonstrações de solidariedade popular que recebeu em Minas e Mato Grosso.

O SR. CRISTIANO MACHADO EM AQUIDAUANA

AQUIDAUANA, 8 (Do correspondente) — Realizou-se ontem um grande movimento popular, um entusiástico comício de solidariedade ao Sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à presidência da República. O senador Filinto Muler, candidato ao Governo do Estado em seu discurso disse que devido ao adiamento da hora a comitiva prosseguiria sua viagem acenando todavia que o Sr. Cristiano Machado levava a mais grata impressão do entusiasmo vibrante dos seus correligionários que ali lhe davam seu abraço fraternal. Finalizando o orador disse que o candidato à presidência da República promete voltar mais tarde a Mato Grosso a fim de completar sua visita.

O Sr. Cristiano Machado sob delicadas aclamações ocupou o microfone para em poucas palavras traduzir sua magnífica impressão e deixar os seus votos de felicidade à gente aquidauanense, reafirmando seus propósitos de trabalhar pela terra matogrossense e do Brasil.

BANQUETE AO SR. CRISTIANO MACHADO

GUARATINGA, 8 (Do correspondente) — Ao banquete oferecido nesta cidade ao Sr. Cristiano Machado por ocasião de sua visita, estiveram presentes os membros da sua comitiva e representantes de todos os partidos políticos. O candidato dos partidos democráticos foi saudado pelo representante do P. S. D., P. T. B., U. D. N., P. O. T. e P. S. T.. Agradecendo em nome do Sr. Cristiano Machado falou o deputado Gustavo Capanema que disse da grandeza do povo de Mato Grosso, destacando-se a sua formação política, pois naquele almoço vieram-se políticos de todas as agremiações. Prosseguiu o orador salientando que o povo de Mato Grosso possui uma perfeita consciência cívica e uma grande educação política.

ACLAMADO O NOME DO GENERAL DUTRA EM CORUMBA

CORUMBA, 8 (Do correspondente) — Em todas as localidades de Mato Grosso visitadas pelo Sr. Cristiano Machado, o nome do General Eurico Gaspar Dutra, foi vivamente aclamado e que demonstra a enorme simpatia de que goza o atual Presidente no seio dos seus coestaduanos. Ne-

(Conclui na pag. 11)

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Presidente da República assina os seguintes Decretos:

Autorizando a Prefeitura Municipal de Irajá, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações termoeletricas;

Autorizando a Companhia Tecidos Pitanguenses, com sede em Pitangui, Estado de Minas Gerais, a ampliar suas instalações hidroelétricas;

Autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a construir uma linha de transmissão entre as subestações de Cocadura e Frei Caneca, no Distrito Federal;

Nomeando, Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o engenheiro Aníbal Alves Bastos; e

Nomeando, Diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho, Eli Bueno.

O Presidente da República assinou ainda os seguintes Decretos na pasta da Viação:

Promovendo, no Quadro IV, por antiguidade, o agente de estrada de ferro, Irineu Mendes, da classe E à classe F, e, por merecimento, os auxiliares do engenheiro Abílio Serra, da classe I à classe J, e Rivaldável da Costa, da classe H à classe I, o condutor de trem José Romero Marfil, da classe F à classe G, e os agentes de estrada de ferro Cramônio Alves Bastos, da classe F à classe G, Rosendo Garcia Medina, da classe E à classe F, e Marcel Pinto de Oliveira, da classe D à classe E.

Nomeando Interinamente — tesoureiro-auxiliar (Guaporé), padão I, Iracema Cavalcanti Muler, agentes-auxiliares, classe 17, Amália Mendes do Resende, Artur Arantes, Francisco Augusto Teixeira, Herculina Martins Guimarães, Iolanda Pereira Afonso e Ilma da Conceição, mensageiro, classe 17, Jorge de Oliveira Gouveia, carteiro, classe 18, Júlio Cabral de Vasconcelos, motorista-auxiliar, classe 20, Simeão Antônio Gomes e, telefonista, classe 18, Ubirajara Santiago.

Concedendo exoneração, do praticante de tráfego, classe 17, a Azeiteiro Cruz Rocha.

Exonerando, de agentes de estrada de ferro, Antônio Domingos e Egídio de Giovanni, e de postalista-auxiliar, classe E, Madalena Novais do Toledo.

Seguiu para o Acre o Sr. Lafayette Rezende VAI INICIAR SUA CAMPANHA POLITICA, O CANDIDATO A DEPUTADO PELO P. S. D.

Seguiu ontem para o Território do Acre, o Sr. Lafayette Rezende, Presidente da Caixa de Crédito Cooperativo.

O ilustre economista patriótico, que tanto tem se desvelado na difusão do financiamento cooperativista para as atividades brasileiras, teve concorrido embarque, a que compareceram altas personalidades políticas. S. S., como candidato do Partido Social Democrático, realizará no Acre, intensa campanha política e receberá significativas homenagens de seus correligionários.

Uma palavra de reconhecimento

A classe dos investigadores é a maior dentro das quadras do D. F. S. P.

Que tem sido esquecida, preterida, quase ignorada por muitas administrações e estados, criticada e não raro submetida a própria execução pública, cuja opinião nem sempre se acha bem esclarecida é fato incontestante e ninguém o desconhece!

Tudo, porém, nada mais tem sido do que o produto de equívocos, incompreensões e, sobretudo, desinteresses; desinteresses este difícil de se saber a quem atribuir — si a própria classe dos investigadores, si as administrações ou, ainda, a outro fator qualquer que seja, sempre porém condenável e que, sobre ser injustificável, acarreta, e que não é menos grave, os maiores males tanto a classe como a coletividade.

Sob a inspiração de motivos elevados e imperiosos, e pela iniciativa nunca demais louvada de um pugilo de integrantes da classe, fundou-se o "Clube dos Investigadores", entidade que, pode-se garantir, já nasceu vitoriosa e que, entre um sem número de outras coisas removerá os atólos que tem tornado da classe dos investigadores os desertados, os espírios, autênticos párias do D. F. S. P.

Tal movimento teria que surgir mais cedo ou mais tarde e os que dele participam podem e devem se vangloriar porque, de fato, uma nova aurora surge para aqueles que, como agentes de autoridade que são, avocaram sobre si grande parcela da responsabilidade atinente a manutenção da ordem pública e das garantias individuais.

Pôr em evidência a excelência dos objetivos que animam e inspiram os diretores do "Clube dos Investigadores" no que tange ao pugnar pelos naturais direitos e aos sagrados deveres da classe dos investigadores, não é o escopo destas apreciações, mesmo porque sendo, como de fato é, um ideal inspirado nos mais sãos e altruísticos princípios, não padecerá dúvida que se imporá definitiva e decisivamente tanto nos conceitos públicos quanto administrativos, sem a necessidade de se lhe advogar a causa.

O que se pretende aqui, malgrado um preâmbulo tão alongado, é tornar patente que o "Clube dos Investigadores" sabe ser grato a seus benfeitores e jamais os relegará ao esquecimento. Mesmo desde os primórdios da Polícia Civil poucos, pouquíssimos mesmo, têm sido aqueles dentre seus administradores que conseguiram ver nos investigadores — sobre quem cai em cheio o peso de todo o serviço de prevenção e repressão contra os crimes, conforme disse com muita oportunidade o admirável articulista que é, sem favor, Timbaúba — mais do que via funcionário, para os quais só existem deveres e obrigações e as inevitáveis punições.

Desta feita queremos singela, porém enfaticamente, focalizar a figura de um dos raros benfeitores da classe dos investigadores

na Administração vigente. Trata-se do Diretor do D. F. S. P., Major Adauto Honorário. O gentio simpático do Major Adauto não é um de seus administradores característicos e, é nesse espírito, sem alarde, que desejamos exteriorizar nosso reconhecimento. Quando o Exito da iniciativa e da fundação do "Clube dos Investigadores" era duvidosa, quando os incêndios, entre os quais foram a "santa" linha, não acreditavam na conservação dos ideais que animavam alguns devotados e desolados integrantes da classe, tais como: — Djalma César de Miranda Reis, Waldemiro de Nascimento, João Soares Bittencourt, João Valente de Souza, Alvaro Neves Pinheiro, Domingos de Freitas Cunha, Amadeu Franchini, Fagundes de Souza Carvalho, Saul Tavares, Hermanno Afonso Neumann, João Gonçalves Guimarães Machado, Leoni Bellet, Raul Fernandes Sá, Fernando Ignácio Pereira e alguns outros que nos legam a lembrança no momento, o Major Adauto Honorário revelou seu optimismo, não duvidando do Exito da empresa que apenas se embocava e, quando o sucesso era ainda problemático prestou logo, sem tergiversar, seu apoio não apenas moral, mas, e que na ocasião não era menos importante, material, mesmo.

Tememos ferir sua já proverbial modestia e por isso não insistimos nos pormenores, todavia é oportuno lembrar que o Major Adauto não se revelou um amigo apenas do "Clube dos Investigadores", mas já se havia revelado um leal amigo da classe quando, atendendo a um dos grandes anseios não só dos investigadores mas de todos os policiais, instalou a cantina de que tanto carecia o Departamento. E, se hoje ainda não existe um dormitório para os policiais que pernolam na Divisão, deve-se tão somente à carência de espaço no Palácio da Relação, pois, não desconhecemos que estava nas cogitações do Major Adauto proporcionar mais esse conforto aos seus subordinados.

Hoje fazemos a uma referência, todavia, chegará a hora quando todos os investigadores poderão, numa eloquente demonstração de apreço, dizer do seu reconhecimento ao sereno, operoso e culto diretor do D. F. S. P.

Sim, porque o Major Adauto, auscultando as necessidades prementes do Clube, soube sentir a angústia de sua situação em face dos seus míseros recursos, e prestou seu valioso concurso, colaborando na solução de problemas iniciais, por sinal os mais difíceis de serem levados a venciça.

Atendendo ao imperativo da sua consciência agradecida, no devido tempo o "Clube dos Investigadores" mostrará o seu reconhecimento de maneira condigna a esse Chefe e amigo que soube prestigiá-lo e cujo nome figurará nos seus anais como um de seus primeiros e mais caros benfeitores.

J. D. J.

Figuras de entremez

VICENTE RAO

Professor de Direito. Foi o político dos Governadores em favor do candidato Armando de Sales Oliveira

Político, atrás de uma conquista Para o grupo do Armando, contra o Flores, Este Ministro RAO de curta vista "Prêmio Nobel" será dos cavadores

À noite, no Cassino onde se alista Voluntário de todos os licores, Ele passa a arrotar Governadores E ninguém mais suporta este paulista.

Desejando do Sales Oliveira Candidatá-lo em breve à presidência Com inefável tática matreira,

Cambaleando, audaz, entrou na lica, Desfêz-se de uns resquícios de decência E é, Senhores, Ministro da Justiça!

JORGE BRASIL.

GAZETA DE NOTÍCIAS

IS. A. GAZETA DE NOTÍCIAS RIO

PEDRO BATISTA MARTINS Vice-Presidente

HUGO PODDA Gerente

JOSE VITORINO DE LIMA Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 190,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES NA BAHIA

Francisco de Moraes — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 166.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças de território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATHE — 2. PAUL

PRACA ANTONIO PRADO, 8

Caixa Postal 789 — Endereço telefônico: "Bolsa"

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Recuperação de valores humanos

O ponto de vista que, em relação ao povoamento das novas áreas demográficas, tem sido sustentado por alguns economistas de reconhecida autoridade e segundo o qual o simples aumento vegetativo da população bastaria para proporcionar-nos densidade demográfica, compatível com a necessidade de expansão da nossa economia, parece-nos, até certo ponto, aceitável. E dissemos até certo ponto, porque, reconhecendo que em qualquer programa de povoamento, a prioridade deve ser atribuída à recuperação e ao aproveitamento do elemento nativo, não concordamos, entretanto, com a exclusão do imigrante e entendemos que, simultaneamente, devemos empregar um e outro meio de preencher tais vãos.

Giorgio Mortara preconiza uma imigração moderada, mais qualitativa do que quantitativa, insistindo na tese da prioridade de aproveitamento dos nativos, mediante o que ele chama "o saneamento do homem" brasileiro. E Glycon de Paiva, opinando por um limite ótimo de densidade demográfica, estimado por ele em sessenta e dois milhões de habitantes, entende que não podemos cogitar de povoamento intensivo, em termos econômicos, senão quando explorarmos nosso carvão e nosso petróleo, em quantidades substanciais.

Divergimos desse ponto de vista, com boa base de argumentação, em fatos históricos, remotos ou recentes, com um exemplo destes últimos, no caso de São Paulo e da Argentina, que, tendo erigido sua prosperidade na expansão da economia agrária, com o concurso da imigração e sem sacrifício do elemento indígena, depois cogitaram da industrialização, com o emprêgo de combustíveis e de energia termo e hidrelétrica.

Como quer que seja, porém, chegados a uma fase de evolução econômica, em que se torna impossível mantermo-nos fiéis a uma seródia revalidação da tese dos fisiocratas, como o pretendeu Abbinck, interpretando, talvez, o ponto de vista colonial, predominante nos Estados Unidos, o problema agora se põe em termos diversos dos que apresentava no início do século, quando se começou a intensificar a imigração para São Paulo. A própria agricultura já não prescinde dos combustíveis e da eletricidade e sem esses elementos, nem a mecanização, nem as agro-indústrias poderão alcançar o nível de expansão, que o incremento demográfico, por simples saldo entre natalidade e mortalidade e por imigração dirigida, exigem que seja cada vez mais alto.

A compreensão desta realidade, que se incutiu tão arraigadamente no espírito do honrado Chefe do Estado é que explica o seu zelo constante, a sua vigilância permanente pela prossecução em ritmo acelerado das grandes obras de eletrificação e de saneamento do Vale do S. Francisco, graças às quais seis milhões de brasileiros serão incorporados, como valores produtivos, à economia nacional, à margem da qual viveram até agora, como deploráveis "fellahs", roídos de verminoses e dessorados pela malária.

Quando outros serviços não tivesse o Presidente Dutra ao país, bastava a integração desses párias do Nordeste nos quadros econômicos do Brasil, para torná-lo credor da admiração e da gratidão dos brasileiros.

Increpa-se ao Governo ter-se desatendido do povoamento intensivo pela imigração. A réplica não poderia ser mais esmagadora do que a da redução dos san- franciscanos, que, contando-se por milhões, dentro de dois anos, estarão realizando entre nós o milagre americano do Arizona.

Prato na branca

Como se já não bastasse a confusão política reinante, no momento os comunistas acabam de publicar um manifesto, que, como outros anteriores, nada adianta, nada esclarece sobre os propósitos de seus autores. Repetição estereotipada de velhos clichês em cantilena staliniana, alarques de sordenhados e a tampa, contra tudo e todos que não reza pela cartilha política do Cominform, aqui ou em outras partes do mundo.

Até hoje, apesar de estarmos às portas do pleito eleitoral de 3 de outubro, os dirigentes comunistas, ora na ilegalidade, ainda não se pronunciaram a respeito das atuais candidaturas à Presidência da República.

Ao que parece, permanecerão isolados. Nenhum dos quatro candidatos que lhes serve.

Que não agrida o Brigadeiro Eduardo Gomes e seja certa, dado o apoio recebido pelo mesmo dos integralistas. Com Getúlio Vargas usam, no órgão que ainda dispõe de certa liberdade de linguagem desabrida e contudente. Quanto ao João Mangabeira continuam a enxergá-lo como socialista entre aspas. Resta Cristiano Machado. O candidato possidista, embora não sofra ataques de monta, com que os outros candidatos são distinguidos, consideram-no, contudo, candidato das forças reacionárias, a sãdo do imperialismo sangue.

Pelo exposto concluímos que os comunistas nada querem com as eleições que se avizinhão, talvez, por se julgarem em condições de tumultuar o pleito, consoante a técnica revolucionária de subversões, de que são mestres.

Há muito que escrevemos sobre a falta de patriotismo e sobre a enormidade da imbecilidade de certos dirigentes comunistas. A publicação desse último manifesto é prova provada que eles querem causar confusão, ensinando a oportunidade, tão ardentemente desejada por certos círculos reacionários nossos, para a promulgação da Lei de Segurança, em penosa gestação no Congresso Nacional. Sim, eles querem, no fundo, a decretação de tal lei coercitiva de direitos e liberdades, pois com ela nada sofrerão diretamente.

Já estão na ilegalidade e precisam de um novo "motivo" que lhes dê oportunidade de movimentarem-se em novas ondas de greves e sabotagem, ou em pseudos protestos contra tiranias, que eles, masoquistamente deseneadeiam.

FRANÇA JÚNIOR

Mais um

É o projeto de imigração social política tem sido um desastre, e não mesmo em condições oportunizadas com o apêndice de quem marcou a que realizássemos alguma coisa de proveitosa para o país. Todo mundo conseguiu receber imigrantes de ótima qualidade, não recebemos mais dória de bons elementos, e muita contradição. Escândalos houve, discussões houve em torno do problema, mas como temos mais dória de órgãos oficiais para tratar do assunto, o fato é que a política imigratória do país foi uma falhada e continua ser. Falhou-se em imigração de classe em países de mundo, e só faltou aventar-se a hipótese de recebermos alguns poucos iguais, tendo em vista o nosso clima... Mas de quem a culpa de todo esse estado de coisas? Sobre-se lá! Não tentamos mudar no assunto, que não vale a pena procurar-se e por que de não havermos recebido aqui elementos de escol, que desistiram abandonar a Europa de qualquer jeito. Talvez o sucesso da imigração de classe técnica nos haja custado a esse resultado negativo. É possível que não nos enganemos. Agora mesmo vamos ter mais um elemento coordenador de imigração, só para artilhar, é certo, mas que terá de se envolver no problema direto e inquestionavelmente. Em face do acordo assinado entre o Brasil e a Itália, ora promulgado com o Decreto n. 28.369, de julho último, os dois Governos se comprometem, de comum acordo, a facilitar e facilitar a imigração, assim como o desenvolvimento e a organização de uma Companhia (Sociedade Anônima Brasileira) de Colonização e Imigração, cuja finalidade será a de promover e desenvolver o trabalho dos imigrantes italianos no Brasil. Será de recursos milhões e capital dessa companhia, que gozará de favor, como os demais existentes. Ora, a criação de tal Companhia, além de não resolver o problema da imigração italiana para o nosso país, que já dispõe de órgãos oficiais em demasia para tratar da questão. Se com tantas repartições para a matéria não logrou o êxito que se esperava, com uma Companhia dessas ordens conseguirá alguma coisa? Duvidamos disso. É, desde o início, o que nos oferece é em exceções e distorções e prejuízos. É claro que se fazemos uma imigração de classe técnica, o Brasil não tem necessidade alguma de programar uma Companhia dessas ordens, que no final das contas se favorece a imigração, será apenas em um ângulo, para dificultá-la nos demais. Se o Brasil precisa de imigrantes, e tem como recebê-los, e já tem vários órgãos especializados para o trato do problema, para que programar em um acordo internacional a criação de semelhante sociedade brasileira, que só poderá oferecer vantagens à Itália, e desvantagens ao Brasil, pelo menos no terreno da construção econômica em torno da imigração. Tudo que a Companhia vai fazer, as repartições nacionais, poderiam executar, o de que serve então o setor de Terras e Colonização do M. da Agricultura? De que serve o Conselho de Imigração e outros órgãos do mesmo gênero? De que e para que? Não há vantagem alguma em tal criação ostensiva e extemporânea, e o tempo dirá do acerto de nossa alternativa. De resto, o acordo é excelente, mas para a Itália, pois não chegamos a descrever as vantagens do mesmo para o nosso país.

Então, temos mais uma pá na peneira da imigração para a mexer e remexer.

Cinismo

O Sr. Luiz Carlos Prestes não mais poderá impressionar ninguém, desde o momento em que trocou a sua pátria pela Rússia, segundo a sua conhecida declaração. Esse homem, que chegou a ser um ídolo nacional, quando ainda mantinha ideais democráticos, isto é, de 1924 a 1930, é hoje um dos elementos mais perniciosos do continente sul-americano. O povo, que só o veio conhecer de perto, quando de sua saída da prisão, em 1945 graças à anistia que um clima democrático conseguiu para os presos políticos e que a ele, talvez por um engano, beneficiou, sabe, agora, qual é o caráter do paranoico líder vermelho. O órgão oficial do bolchevismo no Brasil publicou o manifesto que, da Bolívia, onde se encontra homiziado, lançou o sr. Prestes, concitando os seus adeptos à revolução.

É a nova arenga não teve a repercussão desejada, em virtude das providências imediatas da Polícia, mandando apreender a edição do jornal. E é essa gente, que pisa as casas alheias com a palavra "Paz", explorando-a em conferências, que assim procede. É o cúmulo do cinismo, porque, evidentemente o que eles querem é a moshorra. Ninguém se iluda: todos quantos ainda acreditam no credo vermelho no Brasil não estão dormindo, porque as suas células, fócos de planos de sabotagens e possíveis conspirações, é o local onde se possam reunir.

Mesas de cafés, salões de espera das casas de diversões, varandas, bancos de jardins e até inocentes salões de bilhar, são os seus pontos preferidos.

Que a Polícia continue de olhos abertos, observando as atividades dos inimigos do Brasil.

Estado em que se encontra a aviação comercial

M. C. BANDEIRA DE MELO

É pior que o Estado Novo. Os dois últimos desastres, o do "Constellation" e o em que pereceu o Senador Salgado Filho determinaram nitida localização dos complexos e angustiosos problemas em que se debate, no Brasil, a aviação comercial. Um vespertino discute atualmente, com muita segurança, todos os aspectos da questão, tendo mesmo lançado um desafio para que lhe prove o contrário do que revela.

De tudo se desprende que até agora as nossas autoridades militares e civis ainda não tomaram nenhuma providência adequada para execução prática de um sistema de pouso inteiramente "cego" nos aeroportos do Brasil, seja os de grande ou os de pequeno movimento.

Ora, para melhorar as condições de segurança do vôo comercial — diz o órgão revelador desses fatos impressionantes — torna-se mister que se separe a aeronáutica civil da militar, podendo mesmo criar-se o Ministério da Aeronáutica Civil, com o concurso de técnicos esmerados que cuidem antes de mais nada do assentamento em bases sólidas da infraestrutura de vôo, da conservação dos aeroportos. A aviação comercial brasileira, sob a dependência do Ministério da Aeronáutica, se encontra deslocada. Os aparelhos, as bases, as rúas delatadas pelos americanos após a segunda grande guerra — é ainda o jornal que diz — foram ficando velhos, precisando de reparos urgentes, mas o dinheiro vinha sendo aplicado em outros setores, em detrimento da Aeronáutica Civil, cujos objetivos são diferentes daqueles, aliás altamente patrióticos e diretamente ligados à defesa nacional, para os quais se orienta a Aeronáutica Militar. Nem se diga que a defesa nacional seria prejudicada com o comércio de campos de pouso ou serviços de proteção ao vôo por parte de órgãos civis. Nos Estados Unidos, durante

a última guerra, a bem organizada aviação civil norte-americana serviu para uma rápida transformação em força de guerra. A culpa cabe, em parte, no caso brasileiro, à Diretoria de Aeronáutica Civil. Este órgão, criado para zelar pela aviação pátria, foi cada vez mais se deixando envolver pelo Ministério da Aeronáutica, ao ponto de desfrutar um papel secundário, sem nenhuma utilidade para a aviação.

Não concordamos com esse "sem nenhuma utilidade", mas a verdade é que os trechos que acima transcrevemos dão uma idéia bastante clara da magnitude da questão.

Trata-se de uma questão de todos nós, técnicos ou não técnicos, pois as estradas aéreas não são mais do futuro, já se tornaram vias de circulação vitais do Brasil de 1950. Basta olhar hoje como se processa praticamente toda esta campanha presidencial à base das excursões aéreas. Talvez ainda não tenhamos ganho perspectiva suficiente para avaliar a influência que está causando no povo brasileiro, em nossas populações rarefeitas que se desatam em vazilhões sem fim, a interação social entre o campo e a cidade, entre o sertão e o litoral, entre o carro de bois e o "trotão", que se desenvolve através das rotas da aviação assim como, pelo rádio, através das estradas hertzianas. São esses os caminhos do maior engrandecimento nacional que é o que se processa através da educação.

Se a civilização está em mudança é por que mudaram os caminhos do seu desenvolvimento. Estejamos à altura desta hora do vertiginoso progresso técnico do mundo, encarando e solucionando resolutamente os problemas que se depa-ram à aviação comercial. Só assim conseguiremos marchar um dia não atrás mas na vanguarda, como devemos, dos povos civilizados.

Grifo

A glória campanha do "Correio da Manhã" contra o General Góis Monteiro, é fruto da inveja e do despeito. O representante de Alagoas é, quer queiram, quer não queiram seus inimigos gratuitos, uma das maiores figuras da história política do Brasil. Sua vida militar e sua vida de cidadão, tem sido pautada no sentido do bem comum e norteada por um lúcido patriotismo. A pureza de suas atitudes, o despreendimento de seus gestos, a sua desambição comprovada, são hoje do domínio público. E isto faz nascer nos pigmeus seus adversários, um irremediável complexo de inferioridade. O Sr. Costa Rego por exemplo, é um fracassado "travestido" de jornalista. Seu consulado em Alagoas é uma página negra na história da "terra dos Marechais". A Revolução de 1930 acabou com sua nefasta influência. O General Góis Monteiro foi generoso e magnânimo com este energumeno. E daí o seu ódio, o ódio do prolegado contra o protetor. Quanto ao Sr. Paulo de Bittencourt subscritores a opinião de fundador do "Correio da Manhã", a seu respeito.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Estocagem

Logo a situação internacional se agravou, tivemos ensejo de chamar a atenção repetidas vezes, para o problema interno do país, em matéria concernente à produção e consumo. Desde logo sustentamos a necessidade de serem adotadas providências a fim de não sermos colhidos de surpresa como o fomos no passado, quando a guerra nos impôs sacrifícios enormes, precisamente por causa de nossa inérgia. Entretanto, ao que tudo indica, nesta outra guerra que parece se avizinhar, não seremos colhidos de surpresa, pois o Governo tem a intenção de fazer uma estocagem de produtos e materiais de toda ordem, pelo menos para um ano, se sobre nós abater uma crise. É claro que essa estocagem importará no recebimento de produtos estrangeiros, e o Governo há de conseguir divisas para isso, assim como terá de preparar armazéns, silos, etc., para realizar tal programa indispensável e inadiável. Temos urgência em levar a efeito tal esforço de armazenagem, e a experiência do último conflito é mais que suficiente para nos indicar o nosso caminho e o que devemos fazer. Entretanto, se temos de despende recursos para prepararmos essa estocagem, que o façamos com rigorosa economia na parte de preparo para a mesma. Outrossim, um perigo deve ser evitado pelo Governo, de se tornar a estocagem estimulante para toda a sorte de exploração, sobretudo aquelas do cambio negro. Não temos dúvida de que se for bem organizado o plano, o país enfrentará as ocorrências que surgirem, mas se não o for, talvez tenhamos ensejo de ver tal obra servir para enriquecimentos ilícitos e para os "turbarões" da economia nacional. Tudo isso tem de ser evitado. Tudo.

Câmara dos Deputados

"Marmelada" com os súditos do Eixo

ASSUNTOS DO DIA

- * MONTEPIO E MEIO SOLDADO DE MILITARES
- * FERROVIA LEOPOLDO BULHÕES-GOIANA
- * ATACADO DE HIDROFÓBIA ORATORIA O SR. BERTO CONDE
- * "MARMELADA" NA LIQUIDAÇÃO DE BENS DOS SÚDITOS DO EIXO?
- * A EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO ATÔMICO
- * HOMENAGEM A MEMÓRIA DE JOSÉ MARIANO
- * COMPOSIÇÃO DOS TRIBUNAIS DO TRABALHO
- * OUTROS ASSUNTOS

No Expediente foram lidas duas mensagens: sugerindo fixação da importância a ser descontada para o montepio militar dos postos de General de Exército e Marechal e seus correspondentes na Marinha e na Aeronáutica, bem como a alteração da tabela de montepio dos oficiais dos demais postos; e solicitando crédito para pagamento dos trabalhos de conclusão da ligação ferroviária Leopoldo Bulhões-Goiana.

No Expediente, falaram: —

o Sr. Plínio Barreto, apresentando projeto que regula a composição dos tribunais do trabalho; os Srs. Gilberto Freyre e Luiz Silveira, homenageando a memória de José Mariano, pelo transcurso do centenário de seu nascimento; e Berto Condé, a propósito dos acontecimentos verificados, há dias, em São Luiz do Maranhão. O líder ademanista, sem composição parlamentar, sem respeito ao seu próprio diploma de deputado, desfez-se em improperios, usando de linguagem indigna de uma casa do Congresso Nacional.

Na Ordem do Dia, não havendo "quorum" para votações, entraram em discussão vários projetos constantes do Avulso. Nessa oportunidade discursaram os seguintes deputados: Ruy Almeida, apresentando dois projetos, reorganizando as carreiras de guardas sanitários e reconhecendo de utilidade pública a Associação Beneficente dos Servidores do Arsenal de Marinha; Gurgel do Amaral, lendo memorial de moradores no Morro do Borel; e Eusébio Rocha, a propósito do projeto que proíbe a exportação de minérios atômicos, sugerindo a criação de uma comissão de estudos atômicos, no Brasil.

Também falaram os Srs. Hermes Lima, Coelho Rodrigues e João Ursulo, discutindo o projeto de liberação de bens dos súditos do Eixo. O primeiro, respondeu a um discurso do senador Ferreira de Souza, concluindo por encarecer a necessidade de um veto parcial do Presidente da República, ao dispositivo que beneficiará um grupo de "testas de ferro"; e o Sr. Coelho Rodrigues estranhou as cifras diminutas que rendeu a liquidação de tradicionais firmas italianas e alemãs, fato esse que lhe parece "marmelada".

Golpe de ulsta

MUITO justa nos parece a sugestão ontem apresentada à Câmara pelo Sr. Eusébio Rocha: — se o Congresso Nacional vai aprovar o projeto que proíbe a exportação do minério atômico brasileiro, que transforme em lei, também, a proposição de autoria desse Deputado criando, em nosso país, uma Comissão de Energia Atômica, a qual instalará laboratórios para aproveitamento do cério e do tório, que compõem a areia monazítica. Ante as revelações surgidas no debate da matéria, naquela casa legislativa, já ninguém alimenta dúvidas sobre a transcendência das razões que ditaram o referido projeto, relativo à remessa desse minério para o estrangeiro. E mesmo que se delibere, no caso, restringir a proibição, admitindo-se o ponto de vista do Conselho Nacional de Segurança, favorável às negociações de país para país, ainda assim há oportunidade de se concretizar o sugerido pelo representante de S. Paulo. Aliás, estão bem vivos na lembrança do povo os planos de instalação, no Brasil, de um grande empreendimento de estudos de energia nuclear e de aproveitamento de todos os nossos grandes recursos minerais atômicos, isso sob a orientação suprema do jovem cientista César Lattes. A Comissão proposta pelo Sr. Eusébio Rocha não seria uma base para o início dessas pesquisas científicas?

DJALMA MACIEL.

Perseguição injusta!

O Hotel Itajubá quer acabar com o Clube dos Fenianos

Os donos do Hotel Itajubá afirmaram que tendem a acabar com o veterano Clube dos Fenianos, que representa uma tradição da República. Como é sabido a rapaziada do clube encarnado e branco, adquiriu uma sede própria na rua Alvaro Alvim. Não foram eles somente. O Olímpico Clube e o Clube da Aeronáutica, também fizeram a mesma coisa. Acontece porém que os donos do Hotel como não podem com os dois últimos clubes, resolveram não investir contra o Clube Carnavalesco, onde Lopes Trovão deu o grito favorável a República. Assim intentaram uma ação em Juízo e tiveram ganho de causa, pois o meritíssimo Juiz da 13ª Vara Civil, vem de julgar subsistente a questão e vender em hasta pública os bens da tradicional agremiação. Isso no entanto não representa o desfecho da questão, pois o Clube dos Fenianos, por intermédio do professor Teles Barbosa, já tomou as providências que o caso requer no momento. A causa do Clube dos Fenianos, é justa representando somente para os proprietários do Hotel Itajubá, uma implicância sem limite.

Será que somente os bailes do Clube dos Fenianos incomodam os hóspedes do Itajubá? E os que são realizados no Olímpico e na Aeronáutica?... Mais contra eles, eles não podem pois vão estourar em muro de cimento armado. Estamos certos que no final o tradicional clube que tanto concorreu para a fundação da República Brasileira, tenha ganho de causa como uma medida justa e certa.

PERIGOSA CONSULTA ao «passado» de certos candidatos

Como o Sr. Jurandir Pires Ferreira, pulando de galho em galho, se apresenta ao eleitorado

O Sr. Jurandir Pires Ferreira é um dos políticos mais curiosos desta terra. Tendo sido eleito deputado pela U. D. N., pouco tempo depois deixava os fileiros deste partido e se ligava ao do Sr. Adhemar de Barros. Quando viu que as coisas para o lado do governador paulista não estavam correndo muito bem, o ponto de lhe haver falhado coragem para candidatar-se à presidência da República, porque sabia que não podia deixar o governo do Estado nas mãos do Sr. Novelli Junior, quando viu que as coisas estavam ficando pretas para o P. S. P., não teve dúvidas, largou, também, esse partido e ficou farejando...

Agora, as paradas das ruas estão cheias de cartazes bombásticos com a propaganda de seu nome para deputado, desta vez por um terceiro partido, o P. S. D.

Isso, incontestavelmente, constitui um autêntico ludíbrio à boa fé do eleitorado, sobretudo dos ferroviários, que têm sido enganados por ele até agora.

O que mais interessante se observa nesses cartazes são as frases com que ele o encabeça: "Consulta o seu passado e vote em Jurandir Pires Ferreira".

O mal do deputado tripartidário foi justamente querer que o eleitorado consultasse o seu passado... Que passado será o a que se refere o curioso candidato?

Sim, essa dúvida terá que ser suscitada por todos quantos lerem os seus cartazes, além do mais pela pose grotesca da fotografia com que nela se apresenta, mais parecendo um verdadeiro egrege da algum monicômio...

Senado Federal

Constatada a falta de número, ficou adiada a votação da Ordem do Dia.

Depois do Expediente, estando na presidência o Sr. Georgino Avelino, suspendeu a sessão na esperança de que os senadores retardatários chegassem a dar número. Baldada foi, porém, essa esperança, porque, reaberto os trabalhos, persistiu a falta de "quorum".

O único orador do dia foi o Sr. Hamilton Nogueira que falou longamente sobre o centenário do nascimento de José Mariano Carneiro da Cunha.

A falta de "quorum", que vem se verificando já há dias no Monroe, tem trazido vários embaraços ao presidente da Câmara Alta.

Ainda na penúltima sessão, e que foi realizada ontem, à noite, trouxe sérios aborrecimentos a alguns senadores, dentre eles o Sr. Góis Monteiro, que no final da votação do veto do Sr. Prefeito, chegou a lançar um protesto quanto à falta de "quorum" e à maneira pela qual foram contados os votos a um artigo da mensagem vetada, alegando aquele senador, que havia certa confusão na votação e que, como verificara, ele nada teria votado...

Como já estava sendo aprovada a 2ª matéria constante da Ordem do Dia, nada mais podia ser feito pela inoportunidade da reclamação.

MEINHOS BENDA
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capitol e Mourão
C/5 22.07/22.08

Livros Novos

rea gelidez característica dessa escola.

Bem ao contrário, seu estilo é vibrante e por vezes apaixonado, celebrando em versos palpitantes não só os anseios que lhe brotam da alma, mas todas as idéias mais nobres e elevadas: o patriotismo, a religião, os sentimentos familiares.

Por tudo isso, Natercia Cunha Veloso bem merece as expressões com que a saudou o conhecido crítico e poeta Emilio Kemp, as quais transcreevamos a seguir:

"Se poesia é sentimento, se poesia é a expressão da alma através do encontro e da sedução do ritmo e da beleza da forma, este seu livro, que tão apropriadamente chamou 'Teia de Sonhos', é um missal em que tudo que a autora sonha, sofre e sente se encerra numa florescência de rima se de sonoridades. Na verdade, este livro de poemas é um missal rezado pela alma de quem o escreve com o coração na mão, sentindo o pulsar e ouvindo as suas queixas e também, às vezes, os seus contentamentos.

Por que, meu Deus, tanta dor é mais do que um gemido. É um grito de sofrimento, um soluço do íntimo da alma que comove e obriga a compartilhar do sofrimento que lhe inspirou tão belo poema. É o anseio de uma alma que quer ser feliz e encontra a clausura da dor, esmagando-a. É um poema de verdadeiro poeta que sabe traduzir no verso o seu sofrimento.

Há no seu livro a vibração de todas as cordas sentimentais, desde as mais delicadas às mais fortes. Desde o espírito religioso que ora, graças a Deus, o coração da mulher brasileira e que no seu livro se espargem em várias páginas, a começar na poesia "Jesus" até à ternura do amor em todas as suas modalidades".

"Teia de Sonhos", publicado pela Editora Globo, aparece em belíssimo volume de esplêndida apresentação gráfica.

Uma novidade e uma recordação está a Melhoramentos apresentando, uno e outra para os pequenos leitores. "Djibi, a Galinha", é o recente livro de Felix Salten, escritor que parece traduzir os próprios anseios dos bichos, tal a graça e a delicadeza com que os descreve e expõe as travessuras dos mesmos.

A outra obra das Edições Melhoramentos é de Nina Salvi, "História do Príncipe Abdalassur", bela e atra-

A NE
Banco Financieiro
RUA 13

Câmara Municipal

- * CONTINUAM ESTERILIZANDO OS TRABALHOS
- * OS VEREADORES PERSISTEM EM NÃO QUERER DAR NÚMERO
- * HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE JOSÉ MARIANO
- * NÃO HOUVE NÚMERO

Continua na mais completa esterilidade a Câmara Municipal. Ora não há sessão, ora não há número. Que há sempre, porém, é a falta de compreensão da parte da maioria dos vereadores, que persistem em não aparecer, e quando aparecem, apenas para fazer jús a "diária", desaparecem com a mesma rapidez com que entram.

A sessão de ontem careceu de importância.

O Sr. Osório Borba pediu um voto de saude à memória do grande abolicionista pernambucano José Mariano, pela passagem do centenário de seu nascimento. Os Srs. Frota Aguiar, pelo P. T. B. e Levi Neves, pelo P. S. D., deram seu apoio ao requerimento do representante do P. S. B.

O Sr. João Machado tratou, ainda uma vez, do problema da água no Distrito Federal. Referiu-se à angústia permanente da população, às voltas com a falta do líquido precioso, lendo, a seguir, dados estatísticos do Departamento de Águas e fazendo uma demonstração da atividade do seu diretor, engenheiro Henrique Franco.

O Sr. Gama Filho secundou as palavras do Sr. João Machado, no tocante à administração daquele engenheiro. E nada mais.

Dentaduras perfeitas



METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO

AUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
IV. MARECHAL FLO-
RIANO. 97

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 11 HORAS

ente lição de moral, sob a forma empolgante de peripécias que fazem vibrar. Tanto o volume de "Djibi, a Galinha", quanto o de "História do príncipe Abdalassur" são artisticamente ilustrados.

CRONICA DO DIA

No meio da confusão e do ridículo com que a maioria dos candidatos à Câmara Municipal vem fazendo a sua propaganda eleitoral, conforto e ânimo ver que um deles procura fugir ao desprezível círculo vicioso e se apresenta ao eleitorado trazendo como bandeira apenas o seu nome e um labor realmente grande, profícuo, inteligente de tanta anos ininterruptos, sempre a serviço dos interesses da coletividade. Em vez de promessas pueris e de adjetivações sobre si mesmo, mais ao gosto das reclamações de artistas de rádio ou de cinema, preferiu abrir aos olhos de todos o livro de sua vida. É um pequeno espaço de jornal, escreveu o suficiente para se revelar ao público votante um candidato à altura de sua preferência.

Quero me referir ao Sr. Pôrto da Silveira, jornalista tarimbeiro, que sabe escrever de verdade e dizer as coisas como devem ser ditas, com clareza e sem truques. É bem provável que tenha alguns defeitos pessoais. Quem não os tem? Todavia, tem talento, é orador e polemista, sabe esgrimir a palavra, quer escrita quer falada com a elegância a sutileza e a profundidade que se exigem em espíritos entregues ao trato diuturno dos assuntos de interesse coletivo.

No que publicou a seu respeito, na coluna paga de um jornal, mas a título de simples apresentação, do que mesmo da propaganda eleitoral, declara ele:

"Não sendo político profissional não tenho como o óbvio, redutos eleitorais. A sorte de minha candidatura fica, assim, dependendo do apoio que lhe derem os meus cretigionários, leitores, colegas e amigos. Não farei promessas. Trinta anos de exercício ininterruptos de jornalismo, na defesa dos interesses superiores da coletividade, alguns livros publicados, a dedicação com que sempre servi às instituições culturais, artísticas e assistenciais, a energia e independência com que sempre me bati pelas causas democráticas, são os títulos com os quais peço os votos de quem necessito para ser eleito. Se você, leitor, colega ou amigo, confia no meu passado, honre-me com o seu sufrágio e os dos seus amigos. De minha parte procurarei não os deslustrar".

Nenhum candidato ainda usou essa linguagem simples, correta e verdadeira. Nenhum quis utilizar-se, até agora, de um processo de tal ordem, tão po, sereno, confiante.

Não estou fazendo propaganda da candidatura desse jornalista trabalhador e com reais serviços à classe e à causa pública, através de sua pena sempre brilhante. Não sou seu cretigionário político, e, por isso, não irei dar-lhe meu voto. Mas, espiritualmente é o meu candidato. E, como tal, deve ser o candidato de quem deseja que a futura Câmara contenha figuras realmente capazes.

GIL COSTA

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENIORS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3035
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5892

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOCADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 57 - Salas 615 e 616

Diarlamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1402

Para o campeonato carioca, sorteio dos juizes às 6.^{as} feiras

Questão de chance...

Na primeira rodada

Descansa o Vasco da Gama!

Sorteio da tabela para o campeonato carioca de 1950

Os transmissões tiveram por te com a tabela sorteada não atuando na primeira rodada, podendo assim o tratamento de alguns de seus jogadores que se encontram contundidos. De acordo com o que ficou elaborado, a tabela do campeonato é a seguinte:

1. ^a RODADA	
DIA	JOGO
12-3	Olaría x Fluminense
13-3	Flamengo x Madureira
	Bangu x Canto do Rio
	S. Cristóvão x Bonsuc.
	América x Botafogo
2. ^a RODADA	
19-3	Fluminense x Botafogo
20-3	S. Cristóvão x Vasco
	Canto do Rio x Olaria
	Madureira x América
	Flamengo x Bangu
3. ^a RODADA	
26-3	América x Fluminense
27-3	Bonsucesso x Madureira
	Botafogo x S. Cristóvão
	Olaría x Flamengo
	Vasco x Bangu
4. ^a RODADA — 2-9	
	Canto do Rio x Bonsucesso
	Madureira x Fluminense
	S. Cristóvão x Flamengo
	Vasco x América
	Bangu x Botafogo
5. ^a RODADA — 10-9	
	S. Cristóvão x Madureira
	Flamengo x Canto do Rio
	Botafogo x Olaria
	Bonsucesso x Vasco
	Fluminense x Bangu
6. ^a RODADA — 17-9	
	Canto do Rio x S. Cristóvão
	Bangu x Bonsucesso
	Olaría x Vasco
	América x Flamengo
	Botafogo x Fluminense
7. ^a RODADA — 24-9	
	S. Cristóvão x Olaria
	Canto do Rio x Botafogo
	Madureira x Bangu
	Bonsucesso x América
	Vasco x Flamengo
8. ^a RODADA — 1-10	
	Madureira x Canto do Rio
	Bangu x S. Cristóvão
	Bonsucesso x Botafogo
	América x Olaria
	Fluminense x Vasco
9. ^a RODADA — 8-10	
	Olaría x Madureira
	Fluminense x Canto do Rio
	Flamengo x Bonsucesso
	Bangu x América
	Botafogo x Vasco

HERMES

arma secreta para o Flamengo!

HOJE, A RESPOSTA
Os dirigentes do Flamengo estão aguardando com certa ansiedade a resposta do Grêmio sobre o jogador Hermes. Se não vier hoje a resposta, amanhã o presidente do Flamengo procurará falar com o presidente do clube gaúcho para saber qual a solução, mesmo porque o Flamengo necessita tomar suas providências a fim de resolver problemas imediatos do time.

NADA DE NOVO COM JUVENAL
O Sr. Francisco de Abreu, abordado pela reportagem a respeito de uma notícia pela qual Juvenal estaria em crise com o clube da Gávea, informava que o jogador está fora de forma. Se até sexta-feira não estiver dentro do peso, não jogará. Não houve muita nem qualquer punição. Em resumo, não há nada de crise entre o jogador e o clube. Por outro lado adianta-se que Juvenal não será vendido a outro clube mas se houver oportunidade para uma troca vantajosa por outro jogador que poderia ser Lima, o Flamengo estudaria o assunto. Enquanto isso o presidente Póvoa falando a nossa reportagem disse que não há nada com Juvenal nem com ninguém. O Vasco está satisfeito com seu plantel e não tem problemas.

Escolhidos: Daiuto e Ruy de Freitas

A Confederação Brasileira de Basquete resolveu, em caráter definitivo, comparecer ao Campeonato Mundial que será realizado em Buenos Aires, escolhendo ainda os treinadores para a seleção nacional.

Das mais felizes, foi a convocação de Daiuto e Ruy para dirigirem a seleção brasileira ao Mundial de Basquetebol. Ambos possuem folhas de relevantes serviços prestados ao basquetebol, onde se destaca as Olimpíadas de Londres, quando consagramo-nos como os terceiros do mundo.

UM TORNEIO PREPARATÓRIO

As primeiras providências para o preparo de nossa seleção já foram tomadas. A direção técnica do órgão controlador do basquetebol brasileiro, resolveu organizar um torneio entre as seleções do D. Federal, Minas, São Paulo e do quadro da Universidade de Bowling Green, da América do Norte. Os americanos deverão chegar a nossa capital no próximo dia 27 e as datas escolhidas para este torneio são as seguintes: 29 e 31 deste mês e 2 de setembro.

DOIS MIL ATLETAS NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Os jogos universitários brasileiros, que já fazem parte da tradição esportiva do país, voltarão a ser disputados, este ano, tendo como local a cidade de Recife. Mais de dois mil atletas estarão presentes a grande competição em que serão disputadas dez modalidades: atletismo, basquetebol, esgrima, futebol, natação, remo, saltos, voleibol, water-polo e xadrez.

150.000 CRUZEIROS CUSTA O PASSE DE HERMINIO

O Sr. Angelo Filipi, presidente do Madureira, falando a reportagem declarou que não há nada de concreto com relação a transferência de Herminio. Se o Fluminense oferecer 150.000 cruzeiros pelo passe, então sim, negociará e Claudionor será o substituto de Herminio no quadro do Madureira.

TREINARAM OS OLARIENSES

Os profissionais do Olaria estiveram em atividade, realizando um bom exercício coletivo. Noventa minutos de exercício e 3x1 pró titulares. Esquerdinha 2 e Maxwell para os efetivos. Milton para os suplentes. O ajuste final dos olarienses será na próxima quinta-feira à tarde. Os titulares contarão com Zezinho (Itagorec) Amaro e Lamperina; Moacir, Olavo e Ananias, Jarbas, Alcino, Maxwell — Rubinho (Mical) e Esquerdinha. Os suplentes com Milton — Leleco e Baiano; Nilton — Jair e Aloisio; Getulinho — J. Alves — Milton — Washington e Tião.

TRANSFERIDA A REUNIAO DO CONSELHO

Comunicamos-nos do Olaria que a reunião do Conselho Deliberativo que estava convocada para o próximo dia 11 foi transferida para o dia 14, com a mesma ordem do dia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Concursos de palpites da ACD

Iniciando-se no próximo domingo o campeonato carioca de futebol, os sócios cronistas, concorrem a taça "América" e Concurso de "Goals", deverão entregar seus palpites, a exemplo dos anos anteriores, as quintas-feiras de cada semana, amanhã, portanto, até as 14 horas, a fim de serem devidamente anotados na secretaria da A.C.D., para a posterior distribuição aos jornais e emissoras.

Os sócios cooperadores, inscritos na taça "A.C.D." deverão enviar seus prognósticos, nos impressos fornecidos pela Associação, até as 17 horas de cada sexta-feira.

BOLA AO CESTO

A Confederação Brasileira de Basquetebol decidiu que o Brasil tomará parte no campeonato mundial de bola ao cesto, que será realizado em Buenos Aires em outubro próximo.

A orientação do selecionado brasileiro estará a cargo dos competentes técnicos Moacir Daiuto e Ruy de Freitas. O primeiro vem recomendado por ter sido o técnico que deu ao Brasil o 3.^o lugar do mundo nas últimas Olimpíadas realizadas em Londres. Ruy de Freitas auxiliará Daiuto na formação do quadro e será o capitão do time brasileiro. A escolha da Confederação não poderia ter sido melhor, pois ambos são elementos que já deram muitas glórias ao basquetebol brasileiro, e estão capacitados a levarem o Brasil para um honroso 2.^o lugar neste certame máximo. Desta forma, agora é só convocar os elementos que são capazes de integrarem a nossa seleção, treiná-los e colher os melhores frutos.

Vasco x Palmeiras só no fim do mês

S. PAULO — Os dirigentes do Palmeiras comunicaram ao Vasco, que somente no fim do mês, poderá o quadro do Parque Antártica ir ao Rio de Janeiro disputar um encontro amistoso com o time vascoano. Em princípio, o jogo Vasco x Palmeiras, estava programado para a noite de amanhã.

Voltará a se exibir em São Paulo, hoje, o All Stars

O "Five" norte-americano do "All Stars" voltará a jogar nesta capital, na noite de hoje, enfrentando no ginásio do Pacaembu, o quadro do Corinthians, campeão paulista do basquetebol de 1950. O "All Stars" fará ainda um outro jogo na paulicéia, concedendo revanche ao Tênis Clube, a quem venceu por 65x62.



Tesourinha



Eli, que está sob tratamento médico e não atuará na 1.^a rodada

ELI e TESOURINHA fora de cogitações para o jogo inicial do Vasco no Campeonato

Os prêmios "Antonio Prado" e "Paulo Cesar", provas centrais da semana

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea — Diz que diz dos profissionais — Outras notas

A Comissão de Corridos confeccionou dois bons programas para as próximas corridas na Gávea, formadas por desfilas e pares equidistantes, tendo como provas centrais na dominica o "Prêmio Antonio Prado", na milha, com dotação de Cr\$ 100.000,00. No sábado, teremos o "Prêmio Paulo Cesar", também em milha, com dotação de Cr\$ 100.000,00. Ainda há, a ressaltar no domingo, a 8ª prova especial de equas em 2.400 metros, intitulada "J. S. Quinta Reis", num confronto apenas de Sans Route e Puritana.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — A/S 12.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00

1-1 MARACAJU	58 27
2-2 MANDINGA	58 30
3-3 PORTENHO	58 33
4-4 RABULA	58 36
5-5 COME ONI	58 39
6-6 BORORE	58 42
7-7 JOIO	58 45
8-8 ASSALTO	58 48
9-9 OCOL	58 51

2º PAREO — A/S 13.55 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 VAICO	58 30
2-2 CAIRO	58 33
3-3 CARLOS MAGNO	58 36
4-4 PERI PERI	58 39
5-5 LUMEN	58 42
6-6 INDICO	58 45
7-7 GUATAPARA	58 48
8-8 ARROZ DOCE	58 51
9-9 HELLENIA	58 54
10-10 DULIPE	58 57

3º PAREO — A/S 14.25 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00

1-1 KURIOSA	58 22
2-2 GOLDENA	58 25
3-3 MONTE CASTELLO	58 28
4-4 MARINHA	58 31
5-5 MACAUBA	58 34

4º PAREO — A/S 15 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 CAVADOR	58 33
2-2 JEQUTINHONHA	58 36
3-3 LUTZOW	58 39
4-4 SCARAMEUCHE	58 42
5-5 SEGUNDITO	58 45
6-6 MINGUINHO	58 48
7-7 JAMARY	58 51
8-8 CABO FRIO	58 54
9-9 LESTE	58 57

5º PAREO — A/S 15.45 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 (COMPULSORIO)

1-1 ALOA	58 35
2-2 VIBOR	58 38
3-3 BOMBO	58 41
4-4 DENBIRU	58 44
5-5 PORTUGAL	58 47
6-6 LEMA	58 50
7-7 URUTU	58 53
8-8 GUATAPARA	58 56
9-9 MUXONO	58 59
10-10 MANEADOR	59 02
11-11 ELVIRA	59 05
12-12 CAUTLOSO	59 08
13-13 PERLINO	59 11
14-14 XEPUR	59 14
15-15 PHILOGO	59 17
16-16 LICHON	59 20

6º PAREO — A/S 16.20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00

1-1 POLICARIA	58 40
2-2 MIRIANTO	58 43
3-3 CAORE	58 46
4-4 HAREM	58 49
5-5 ESTALO	58 52
6-6 CAMBUCI	58 55
7-7 AL ARUSSA	58 58
8-8 SING SING	59 01
9-9 SAQUAREMA	59 04

7º PAREO — A/S 17 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 MERLOT	58 27
2-2 GRAO MOGOL	58 30
3-3 PURY	58 33
4-4 ALVOR	58 36

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A/S 12.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 (PROVA ESPECIAL DE EQUAS) — J. S. QUINTA REIS

1-1 SANS ROUTE	58 57
2-2 PURITANA	58 59

2º PAREO — A/S 13.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 CHACUTA	58 35
2-2 GOLD MARY	58 38
3-3 DONA SINHA	58 41
4-4 ELANUT	58 44
5-5 ROSALIE	58 47
6-6 BOLA AZUL	58 50

3º PAREO — A/S 13.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 TATIE	58 35
2-2 WELCOME	58 38
3-3 MANDU	58 41
4-4 BARQUEIRO	58 44
5-5 BREJO	58 47
6-6 BELMONT PARK	58 50
7-7 ALVANEL	58 53
8-8 NOVO	58 56
9-9 MOROCHO	58 59

4º PAREO — A/S 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 EL TORO	58 30
2-2 ROCHSTER	58 33
3-3 IBERICO	58 36
4-4 FULANO	58 39
5-5 CHEIFE	58 42
6-6 LOHENGRI	58 45
7-7 FAUSTO	58 48
8-8 IMPACTO	58 51
9-9 OURO PRETO	58 54
10-10 ALPINO	58 57

5º PAREO — A/S 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 SELVATICO	58 30
2-2 SANS ROUTE	58 33
3-3 MONACO	58 36
4-4 OLD FASHION	58 39
5-5 PENICHE	58 42
6-6 BROTHO	58 45
7-7 PERLINO	58 48
8-8 SALLPICADA	58 51
9-9 CHEVRETTE	58 54
10-10 PURITANA	58 57

6º PAREO — A/S 15.15 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00

1-1 FAIRPLAY	58 22
2-2 ROMANO	58 25
3-3 MANDI	58 28
4-4 CORALIAO	58 31
5-5 ONDINO	58 34
6-6 OCHRE	58 37
7-7 CROYDON	58 40
8-8 MY LOVE	58 43

7º PAREO — A/S 15.50 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 ORESTES	58 30
2-2 TOCANTINS	58 33
3-3 SENTA A PUA	58 36
4-4 CANGAPE	58 39
5-5 ELATI	58 42
6-6 CAIO	58 45
7-7 GENGIBRE	58 48
8-8 KAROLITO	58 51
9-9 MURMANSK	58 54
10-10 DION	58 57

8º PAREO — A/S 16.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 MORATIN	58 30
2-2 DON PADIJA	58 33
3-3 IMAN	58 36
4-4 MON REVE	58 39
5-5 PANICO	58 42
6-6 FRONTAL	58 45
7-7 TARUMAN	58 48
8-8 LUARLINDA	58 51
9-9 JANGADEIRO	58 54
10-10 HIAZY	58 57
11-11 IBIS	59 00

9º PAREO — A/S 17.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 20.000,00

1-1 SOARFACE	58 22
2-2 FAIRFAX	58 25
3-3 ARGONAUTA	58 28
4-4 REUNO	58 31
5-5 BONON	58 34
6-6 JERUQUI	58 37
7-7 TEROPI	58 40
8-8 FLORETE	58 43

Diz que diz dos profissionais

Os delitos registrados durante as disputas de sábado e domingo, foram os seguintes:

CORRIDA DE SABADO:

O. Macedo informou, que na altura dos 800 metros o seu cavaleiro Raul mancou, tendo por isso procurado correr para dentro mas não chegou a mostrar seus adversários.

O. Ullas comunicou que a sua montada ficou na duela, sendo-se negou a partir devido verse cansado com as equas.

C. Lorenço, piloto de Pella, comunicou que a partir dos 800 metros o seu cavaleiro tinha se cansado para dentro apesar dos esforços do condutor.

A. Portillo, que conduzia Dofago, informou que na altura dos 700 metros o seu cavaleiro, por já vir se cansando, não pôde, devido para dentro tendo o condutor se obrigado a recolher a fim de não prejudicar qualquer competidor e também nos 300 metros o seu cavaleiro correu para dentro já tendo o condutor perdido mais de 1 corpo de animal.

C. Moreno, que montou l'ary, informou que o cavaleiro Botafogo, na altura dos 300 metros, correu de "gope" para dentro, obrigando o condutor a suspender brevemente a sua montada, perdendo com esse movimento bastante terreno.

E. Cuello informou que recebeu ordem para correr o seu cavaleiro, Cavador, entre os últimos metros, a fim de na reta poder tirar o seu cavaleiro para fora o condutor mesmo atropelado. Acrescentou ainda, se porventura causou algum embaraço ao seu adversário Rio Verde, foi puramente casual, pois o condutor não percebeu aquele competidor ao seu lado.

F. Ingegnier, que montou Itadar, informou que o seu cavaleiro ao ser dada a partida, recusou a fazer a corrida de domingo.

J. Mesquita, que montou Vardam, informou que seu cavaleiro desde o início da partida negou-se a correr não obstante os esforços do condutor.

R. Martinez, tratador da equa Mitene, informou que a sua pupila não correspondeu ao separado o que causou ao seu cavaleiro, pois a mesma não encontrava em última condição de preparo.

A. Lucia informou que a sua pupila Mitene na partida se recusou com a equa Vitória do Palmir, razão pela qual recusou.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Riachão nos 600 metros foi desgratado pela equa Holanda.

O. Macedo que montou Sensação informou que a sua pupila não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana.

Nestor Linhares, que montou Waldorf, informou que na partida foi fechado por um grupo de competidores mas apesar disso não correspondeu a fé depositada em sua atuação.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Harem, na partida foi alcançado no machinho.

W. Attanasi informou que o seu cavaleiro Pacalão foi acometido de hemorragia.

R. Martinez, tratador da equa Mitene, informou que a sua pupila não correspondeu ao separado o que causou ao seu cavaleiro, pois a mesma não encontrava em última condição de preparo.

A. Lucia informou que a sua pupila Mitene na partida se recusou com a equa Vitória do Palmir, razão pela qual recusou.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Riachão nos 600 metros foi desgratado pela equa Holanda.

O. Macedo que montou Sensação informou que a sua pupila não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana.

Nestor Linhares, que montou Waldorf, informou que na partida foi fechado por um grupo de competidores mas apesar disso não correspondeu a fé depositada em sua atuação.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Harem, na partida foi alcançado no machinho.

W. Attanasi informou que o seu cavaleiro Pacalão foi acometido de hemorragia.

R. Martinez, tratador da equa Mitene, informou que a sua pupila não correspondeu ao separado o que causou ao seu cavaleiro, pois a mesma não encontrava em última condição de preparo.

A. Lucia informou que a sua pupila Mitene na partida se recusou com a equa Vitória do Palmir, razão pela qual recusou.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Riachão nos 600 metros foi desgratado pela equa Holanda.

O. Macedo que montou Sensação informou que a sua pupila não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana.

Nestor Linhares, que montou Waldorf, informou que na partida foi fechado por um grupo de competidores mas apesar disso não correspondeu a fé depositada em sua atuação.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Harem, na partida foi alcançado no machinho.

W. Attanasi informou que o seu cavaleiro Pacalão foi acometido de hemorragia.

R. Martinez, tratador da equa Mitene, informou que a sua pupila não correspondeu ao separado o que causou ao seu cavaleiro, pois a mesma não encontrava em última condição de preparo.

A. Lucia informou que a sua pupila Mitene na partida se recusou com a equa Vitória do Palmir, razão pela qual recusou.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Riachão nos 600 metros foi desgratado pela equa Holanda.

O. Macedo que montou Sensação informou que a sua pupila não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana.

Nestor Linhares, que montou Waldorf, informou que na partida foi fechado por um grupo de competidores mas apesar disso não correspondeu a fé depositada em sua atuação.

J. Graça informou que o seu cavaleiro Harem, na partida foi alcançado no machinho.

W. Attanasi informou que o seu cavaleiro Pacalão foi acometido de hemorragia.

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana nas corridas de sábado e domingo, foram os seguintes:

TOCANTINS — Masculino, crioulo, 2 anos, Pão Grande do Sul, por Miroglio e Oliva, de criação do Serviço de Remonta do Exército e de propriedade dos Srs. Jorge Jobour e J. E. Macedo Soares. Tratador: Mário de Almeida.

OLD FASHION — Feminino, crioulo, 3 anos, Argentina, por Fongueiro e Leville, de importação do Sr. Osvaldo Gomes Oliveira e de propriedade do Sr. Emanoel T. Assunção. Tratador: Levy Ferreira.

DION — Masculino, crioulo, 2 anos, Paraná, por Malacof e Orlina, de criação do Haras Paraná. Tratador: Manuel de Sousa.

ROSALIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

ROSAIE — Feminino, crioulo, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Fex, de criação do Sr. Francis Welton Hime e de propriedade do Sr. Olavo Teixeira Soares. Tratador: Salvador Antonio.

HONOLULU — Masculino, crioulo, 3 anos, São Paulo, por Polidoro e Honra, de criação do Haras Cunchaba e de propriedade do Sr. Sombra. Tratador: Juan Zaniga.

PO' INDIANO
PARA GOTTAS INDIANAS
TENDENDO A GOTTAS INDIANAS

Panorama desportivo nos Estados

O que aconteceu nas últimas 24 horas

HARRY CONTINUARA NO PALMEIRAS

S. PAULO. — O atacante Harry, pertencente ao Palmeiras e ora visitado pelo Olaria do Rio de Janeiro, segundo se informa, entrou em entendimentos com o seu atual clube para a renovação de seu contrato. O novo compromisso de Harry será de um ano, recebendo "lucas" e o chamado estabelecido no convênio.

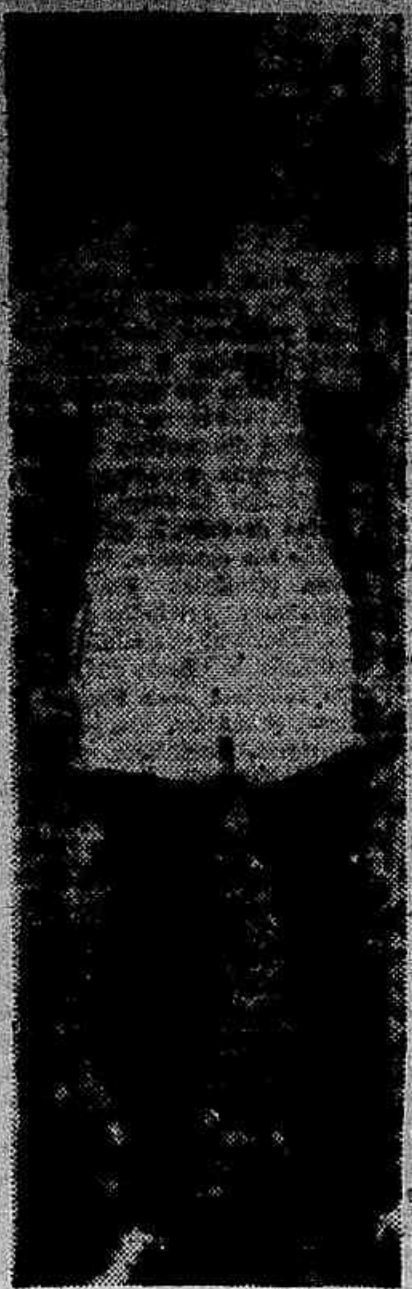
S. PAULO. — O atacante Harry, pertencente ao Palmeiras e ora visitado pelo Olaria do Rio de Janeiro, segundo se informa, entrou em entendimentos com o seu atual clube para a renovação de seu contrato. O novo compromisso de Harry será de um ano, recebendo "lucas" e o chamado estabelecido no convênio.

S. PAULO. — O atacante Harry, pertencente ao Palmeiras e ora visitado pelo Olaria do Rio de Janeiro, segundo se informa, entrou em entendimentos com o seu atual clube para a renovação de seu contrato. O novo compromisso de Harry será de um ano, recebendo "lucas" e o

Declara o representante tricolor: «Teremos de jogar em nossos POLEIRINHOS»

O Vasco, tem um estádio bem grande - respondeu o presidente cruzmaltino - Sensação no arbitral

Em reunião da Comissão Arbitral, As colas foram



Santo Cristo, atacante tricolor, durante o jogo, durante 90 dias

ram aspecto de sensações, quando se focalizou o assunto de local para os jogos do campeo-

nato. O representante do Fluminense declarou que a Federação deve determinar a obrigatoriedade de local dos jogos.

O Vasco prontamente discordou dessa obrigatoriedade. Por isso, até vir a decisão dos jogos no Estádio Municipal, mas não aceita intrinsecamente que não seja fixado obrigatoriamente. E começou a discutir a obrigatoriedade, e o presidente do Vasco, discordando firmemente da obrigatoriedade, e os demais clubes — Fluminense, Flamengo, Botafogo e América — quando que de outra forma não seria possível um acordo, não se pelas razões financeiras como também técnicas. Em meio dos debates o representante do Fluminense para argumentar assim se expressou: "Se não houver um acordo antes do campeonato para que os jogos principais sejam no Estádio Municipal, nós teremos então que jogar mesmo em nossos 'poleirinhos'". Mais tarde, o presidente do Vasco lembrou essa passagem para frisar que a diferença entre a situação do Vasco com o estádio de São Januário e os outros era bem diferente, dizendo

para o representante tricolor: "V. Exa. mesmo disse que o campo do Fluminense é um 'poleiro'. Ao que retrucou o tricolor: "E, como é também o do Vasco, um pouquinho melhor". Rebateu então o dirigente vascoano: — "O meu não. O meu é um estádio e bem grande".

Flávio e Povôas resolvem o assunto

A reportagem teve oportunidade de saber, através de fonte digna de crédito, que durante o dia de ontem, o presidente Otávio Povôas saiu em companhia do treinador do Vasco, Flávio Costa, para umas providências de ordem interna. E durante a viagem, sem que qualquer um dos dois abordasse a questão, ficou o assunto da transferência do técnico completamente esclarecido. Flávio disse então que de fato teria havido um movimento de simpatia no Flamengo, e que isso apenas era o reflexo da amizade que deixara na Gávea. Mas que o assunto não fora tratado oficialmente, mesmo porque não tinha razão de ser. Nenhuma coisa concreta chegou a haver, e ele espera-

VOLIBOL

O campeonato feminino de voleibol prosseguirá no próximo sábado com a realização dos seguintes prélios: Vasco x Grêmio em São Januário.

Flamengo x América na Gávea e Botafogo x Fluminense na quadra do Mourisco.

Todos estes encontros têm o seu início marcado para as 15 horas.

Placard

Escreve CANARINHO

Afinal, vai começar o campeonato carioca de futebol. Depois das amoções que prevaleceram durante a Copa do Mundo, outra sequência de novidades aparece com o certame metropolitano. Mais uma vez o homem da arquibancada se prepara. Para aplaudir os seus ídolos, os cracks das jogadas sensacionais. Ao início de um certame, se costuma fazer uma espécie de análise, de radiografia dos concorrentes. É o que agora pretendemos realizar — sem maiores pretensões.

Não resta a menor dúvida, de que o Vasco da Gama continua na primeira fila dos candidatos ao título. Possuindo um excelente plantel de jogadores, todos eles em perfeita forma, porque tiveram saliência nas preparativas para a Copa do Mundo, os cruzmaltinos respiram com tranquilidade.

Depois nos parece que Botafogo e Bangu se apresentam em boas condições, principalmente os suburbanos que, com a conquista de Zizinho, subiram de categoria. Os alvi-negros, porém, mantem último uniforme

e podem tornar como candidatos reais ao título máximo. Não nos parece bem a dupla Fla — Flu. Os rubros-negros apesar do empenho com que procuram formar seu quadro, ainda não acertaram. E' um time que forma boa defesa. O ataque ainda está para surgir. Os tricolores po seu lado, continuam filando o caminho das experiências, com seus valores novos. Perdendo, inclusive o seu treinador, desfalque que deverá ser sentido.

América e São Cristóvão, ainda este ano, não perbião seus quadros à altura daquilo que a torcida desejava. Apesar de tudo, porém, as direções vem trabalhando com atino e entusiasmo para se alcançar um bom resultado.

Olaria, Bonsucesso e Madureira realizaram algum progresso em suas equipes. Os "barirris" agora dirigidos pelo Veterano Domingos, prometem surpresas. Um outro veterano — Grádim — se esforça no comando dos "rubro-ans", procurando conformar certas dificuldades, apelar determinadas arestas. Tudo isto com certo proveito. Ainda um outro veterano — Placido — é o treinador dos tricolores suburbanos, cuja atuação vem sendo apenas regular. Apesar dos seus esforços, tecnicamente o quadro ainda não alcançou o índice esperado.

Resta, portanto, o Canto da Rio que não melhorou e cujas possibilidades, por isso mesmo, são reduzidas. De qualquer modo estamos diante de um novo campeonato. E como no futebol não há loggia, tudo pode acontecer. Os exemplos estão aí mesmo. Vamos, portanto, aguardar o desenrolar dos acontecimentos...

ATLETISMO

A Federação de Atletismo havia programado para a manhã de domingo, a realização das provas da segunda competição de qualquer classe, com a participação dos ases e estrelas das pistas metropolitanas.

No entanto, em face do mau tempo reinante e do estado impraticável da pista, os dirigentes da entidade foram obrigados a adiar, para a tarde de sábado próximo, o desenrolar dessa competição, mantendo o Estádio do Fluminense, para o local das provas atléticas.

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

RAJA' X ROYAL — Amadores Raja' 2 x 1; Aspiantes Raja' 8 x 2.

NACIONAL X UNIAO — Amadores Nacional 6 x 5; Aspiantes Uniao 5 x 3.

ANCHIETA X ENGENHO DE DENTRO — Amadores Anchieta de Dentro 3 x 0; Aspiantes Anchieta 4 x 2.

MANUFATURA X PARAIZO — Amadores Manufatura 4 x 1; Aspiantes Manufatura 6 x 1.

PIEDADE X VALIM — Amadores Piedade 6 x 5; Aspiantes Piedade 5 x 1.

OPESICAO X PROGRESSO — Amadores Opesicao 6 x 2; Aspiantes Opesicao 6 x 3.

DISTINTA X CRUZEIRO — Amadores Distinta 2 x 2; Aspiantes Distinta 2 x 2.

ORIENTE X CAMPO GRANDE — Amadores Oriente 1 x 1; Aspiantes Campo Grande 3x0.

OITI GUANABARA — Amadores Oiti 7 x 2; Aspiantes Guanabara 5 x 3.

SÃO JOSÉ X ROSITA SOUTHEAST — Amadores São José 2 x 2; Aspiantes Rosita 3 x 3.

COSMOS X REALENGO — Amadores Cosmos 4 x 2; Aspiantes Cosmos 4 x 3.

NOVA AMERICA X RIO — Amadores Nova America 2 x 1; Aspiantes Nova America 4 x 1.

ANDARAÍ X DEL CASTILHO — Amadores Andaraí 3 x 1; Aspiantes Del Castilho 4 x 1.

SAMPAIO X ASTORIA — Amadores Sampaio 3 x 1; Amadores Astoria suspensa por invasão de campo aos 14 minutos quando o placard era de 1 x 1.

No jogo de Aspiantes entre Campo Grande e Oriente o arbitro expulsou do gramado os dois quadras.

11 clubes em revista

VASCO — Os cruzmaltinos não contarão com Eli e Tesourinha para a 2ª rodada do campeonato. Estes dois players continuam aos cuidados médico.

BANGU — Os mulatinhos rotados contarão com todos os

seus titulares para o choque de domingo próximo contra o Canto do Rio, estreando no campeonato.

FLAMENGO — Os rubros-negros já desistiram de contratar Flávio Costa. Agora estão de vistas voltadas para Aimoré.

FLUMINENSE — Os tricolores não contarão com Santo Cristo nos seus primeiros compromissos, pois este jogador fraturou um braço no prélio com o Atlético Mineiro.

BOTAFOGO — Os alvi-negros farão voltar Pirilo, Juvenal e Otávio para o seu quadro titular.

AMÉRICA — Os rubros terão de enfrentar o Botafogo logo na 1ª rodada. E para este compromisso as "diabos" lançarão a sua força máxima.

OLARIA — Os barirris esperam conseguir o concurso de Harry e Washington do Palmeiras. Para defenderem a Jaqueta olariense nesta temporada.

CANTO DO RIO — Os niteroienses pediram o passe do meio Vicenteini.

BONSUCESSO — Os rubros-anis treinarão hoje a tarde preparando-se para jogarem domingo contra o São Cristóvão.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos não colocaram obstáculo a Webber que quer se transferir para o Vasco.

S. CRISTÓVÃO — Os alvos treinarão hoje a tarde no estádio de São Januário.

gão da ideia. A comissão deverá amanhã avistar-se com dirigentes da Federação, quando estará reunido o Conselho Arbitral da entidade carioca, a fim de contar também com o apoio da entidade do Cineac. Logo depois a comissão pretende entender-se com o General Mendes de Moraes para pô-lo ao par da iniciativa e conseguir também a sua adesão, bem como anúncio para a colocação do monumento que perpetuará o elevado índice disciplinar da torcida brasileira, durante a Copa do Mundo. Pode-se mesmo dizer, que a ideia está vitoriosa.

Basquetebol

All Stars x Combinado Carioca 53 x 43

"Dactilografando" no mar...

DOVER, Inglaterra, 8 (U.P.) — A dactilógrafa californiana de 31 anos Florence Chadwick cobriu o recorde estabelecido há 24 anos, de travessia a nado do Canal da Mancha, enquanto a desconsolada e histérica Shirley May France batia água com perigo de afogar-se.

As águas do Canal também se revelaram incômodas para Murat Güler, turco de 21 anos, que começou a nadar na costa francesa ontem e se deu por vencido quando já estava à vista de Dover.

Florence Chadwick iniciou sua prova, lançando-se do cabo Gris Nez, na França, as 2,40 da madrugada de hoje. É uma nadadora profissional de San Diego, na Califórnia, habituada as fortes maretas e percorreu 33 quilômetros até Dover, em 13 horas e 20 minutos, reduzindo assim o recorde anterior em 1 hora e 19 minutos, alcançado em 1926.

Shirley Mañ lançou-se a água 30 minutos depois, mas teve que ser tirada do mar pela embarcação que a acompanhava, porque se encontrava fraca e estonteada, a 8 quilômetros de Dover. Foi esse seu segundo fracasso. Da vez anterior foi igualmente tirada água, enquanto inistinha, aos gritos que queria continuar nadando.

Florence Chadwick foi a 32ª pessoa a cruzar a rede o Canal da Mancha e a 12ª mulher a realizar essa façanha.

MOVIMENTO NAS ENTIDADES

Em seu boletim, a Federação Metropolitana de Futebol, publicou apenas a primeira rodada do Campeonato Carioca, com os locais dos jogos:

Sábado, no Estádio Municipal: Olaria x Fluminense.

Domingo, no Estádio Municipal: América o Botafogo.

Em Teixeira de Castro: Bonsucesso x São Cristóvão.

Em Conselheiro Galvão: Madureira x Flamengo e no Estádio Proletário: Bangu x Canto do Rio.

Os jogos de juvenis serão disputados domingo pela manhã, invertendo-se o campo, de acordo com a tabela sorteada.

O São Cristóvão comunicou que não pode usar sua Praça de esportes, e indicou o campo do Olaria para o seu jogo de juvenis, domingo, com o Bonsucesso.

O Bangu remeteu para registro o contrato do jogador Naldo.

A CBD concedeu a transferência do jogador Cláudio, da Federação Gaucha para o Fluminense.

MONUMENTO AO TORCEDOR

A Comissão de Jornalistas que está a frente do monumento ao torcedor brasileiro, a ser colocado no Estádio Municipal, avistou-se com o Sr. José Lins do Rego, presidente em exercício da CBD. Exposta a ideia, imediatamente recebeu a mesma o mais entusiasmado apoio da entidade máxima, hipotecando inclusive o Sr. Lins do Rego o seu apoio material a concretiza-

Boletim de Finanças da Copa do Mundo

Porque ainda não foi publicado

Esteve reunida a comissão de Finanças da Copa do Mundo, resolvendo então fornecer a público a seguinte nota oficial: "A Comissão de Finanças da Copa do Mundo reunida em sessão plenária resolveu informar a imprensa não ter ainda encaminhado a Diretoria da C.B.D. todos os elementos referentes ao movimento financeiro do 4º Campeonato Mundial em virtude de:

- a) — Não ler a FIFA concluído a relação das despesas feitas pelas diversas delegações. Despesas que o seu delegado deverá aprovar.
- b) — Não ter a CBD encaminhado a Comissão, até o presente, alguma das contas de que é devedora, correspondentes ao campeonato.
- c) — Não ter ainda a CBD comunicado a Comissão o resultado de suas diligências para recebimento das diversas coberturas sobre cadeiras cativas e dependências de outros estádios.

Dr. Brandino Corrêa

SENBORRAGIA E COMPLEXAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-Lº
Das 14 às 18 horas

Convocado o Conselho Deliberativo do Vasco para decidir sobre: cessão do ESTADIO para fins não desportivos e jogar no ESTADIO MUNICIPAL!

A's Mães

O meu conselho diário

DR. LUIZ LANDEN

CADERNETA DE PUERICULTURA

Sou de opinião que a responsabilidade de ter filhos mental e fisicamente sadios, é uma obrigação de todo ser humano que pretende constituir família. Mas como o casal pensa em tudo? menos nestes problemas é necessário criar leis que os obriguem a cumprir normas que em última análise tenham como consequência filhos sadios, para um Brasil feliz e forte. A preparação dos pais para a criação e educação dos filhos constitui uma das tarefas mais negligenciadas. Em qualquer profissão, exigem-se diplomas, conhecimentos, mas nada reclama o estado na grande responsabilidade de que nós brasileiros temos ao legalizarmos uma união através do laço sagrado do casamento. Penso e sou da opinião que, toda jovem candidata ao casamento não poderia fazê-lo se não fosse portadora de uma caderneta de Puericultura, aliás convinha lembrar que o Prof. Marlagão Gesteira, um dos luminários da pediatria brasileira, já em 1938 e 1940, em uma das aulas do curso de Puericultura Social, realizado naquela época, teve a feliz lembrança de focalizar este assunto. Oportunamente, viemos insistir na ideia da caderneta de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As jovens ficariam impossibilitadas de exercer, não só a função pública, como também qualquer outra função, se não possuíssem a citada caderneta. Seria para a moça o idêntico que a caderneta de reservista para os moços. Por que se o Brasil precisa de moços com conhecimentos militares para quando os mesmos se tornarem necessários, necessita que estes sejam constituídos por jovens fortes, não portadores de taras que os inutilizem e os desajustem no ambiente social. E para isso muito concorreria a obrigatoriedade da "Caderneta de Puericultura". Eu sei perfeitamente que em qualquer forma de atividade humana, encontramos também as dificuldades, mas em grande tirocínio, interessamos na aquisição de conhecimentos para o aperfeiçoamento e enriquecimento da sua cultura. Mas quando analisamos o preparo do ser humano, na tarefa de realizar filhos tão perfeitos quanto possível, vamos encontrar-las cheias de erros de rotina, empirismo, cujas consequências são bem graves para a sociedade. Portanto penso que o Estado deveria, através de uma lei, instituir obrigatoriamente, a "Caderneta de Puericultura" para as jovens. Não se compreende que as mesmas pensem em casar, ignorando a menor noção de arte de "criar filhos". É este desconhecimento das noções de puericultura e higiene infantil, é o responsável por muita morte de crianças; haja visto que a mortalidade infantil é tanto menor, quanto maior a vulgarização destas noções. Assim nos mostram os dados estatísticos. Finalizando, repito, cabe ao Governo instituir a obrigatoriedade da "CADERNETA DE PUERICULTURA".

Clinica de Crianças

DO

DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médica Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO: HADDOCK LOBO, 153-1.º andar Segundas, quartas e sextas Das 8 às 11

Diariamente — 28-4310.

Prejuízo superior a...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

rendas e ferir fundo a economia nacional.

Os relógios, em Santos, não tiveram, assim, a sorte daquela outra enorme partida que aportou ao Rio, a qual, embora apreendida pela guardamoria, zelosa e eficiente também, encontrou no então inspetor da Alfandega sr. Leoncio Maia o padrinho oportuno da maroteira, quando, por passe de mágica incompreensível, fez transformar o contrabando irrefutável num transito de bagagem para a Bolívia! Mais de Cr\$ 10.000.000,00 perdeu o Tesouro, não obstante a reclamação em tempo feita pela guardamoria!

Assim são as coisas na Fazenda: o ex-inspetor prejudicou o Erário e há processo comprobatório do caso, movido pela ação da guardamoria não conformada com a providência do ex-inspetor Leoncio Maia, altamente lesiva ao Tesouro; e no entanto, continua misteriosamente parado na gaveta de algum "bispo" o processo comprometedor.

Mande o ministro da Fazenda, a bem do decoro da administração, prosseguir na instrução do processo e abrir o competente inquérito, como é necessário, para apuração de responsabilidades nesse caso de relógios que foram marcar horas na Bolívia. O exemplo da Alfandega de Santos é edificante e não permite pactuem as autoridades da Fazenda no caso dos relógios brasileiros que mudaram de nacionalidade!...

UM NOME E UM PROGRAMA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

se verifique no momento mesmo em que grande é o entusiasmo e o interesse do povo pelas eleições de 3 de outubro, as quais irão, sem dúvida, renovar os quadros de seus representantes na nova legislatura.

ESTÁDIO MUNICIPAL, OBRA INACABADA

Registramos hoje o depoimento do Sr. Saint-Clair Lopes, candidato do P. R. à Câmara Municipal. Ela:

— Há uma tarefa preponderante para o futuro legislador carioca: a de zelar pela continuidade administrativa, abolindo as vaidades pessoais em benefício da coletividade. Você já pensou na possibilidade do Estádio Municipal, passada a era do fogo-fatuo do campeonato do mundo, continuar como está, isto é, como obra perpetuamente inacabada? Cito este como o exemplo mais popular... Qualquer que seja o Prefeito do futuro período presidencial, terá a responsabilidade de terminar o que vem sendo feito. Será um programa de absoluta continuidade administrativa que não deslustrará quem o seguir e com evidentes benefícios para o povo e para a cidade... Estou certo de que a bandeira autonomista será desfraldada com grande ímpeto na futura legislatura".

CONTRA OS GASTOS SUPERFLUOS

Em seguida, ouvimos o Sr. Ademir Sarmento, candidato do P. S. P. o qual nos declarou:

— Pretendo lutar contra os gastos superfluos, de modo que a arrecadação municipal seja aplicada em obras de real interesse público e não malbaratada em obrasuntuárias. E' meu voto dos nossos administradores deixar perpetuados os seus nomes em empreendimentos e realizações que, de forma alguma, correspondem às verdadeiras necessidades da população carioca.

Combaterei, intransigentemente, tais propósitos, pois entendo que melhor lucrará o povo com estradas, hospitais, escolas, pavimentação das ruas, assistência à infância, etc., do que com a construção de luxuosas praças, pontes luminosas ou a ereção de estatuas a personalidades políticas do preterito absolutamente inexpressivas.

PROGRAMA DO PRÓPRIO PARTIDO

O candidato José Alcides do T. S. D. declarou-nos:

— O meu programa de ação é o do próprio partido a que pertenço. Lutarei, pois, se conseguir ingressar no legislativo carioca para que se tornem realidade os superiores objetivos do meu partido.

REDUÇÃO DO CUSTO DE VIDA

Por último, depôs o Sr. P.

O CONGRESSO NOS DIVERTE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"As glórias das forças armadas..." "A lei virá ao seu tempo..." "Longe de mim a intenção..." "Sejam as minhas primeiras palavras..."

E tudo isso é dito com voz tremante, à maneira dos vilões de dramalhão português, fazendo rodela com o polegar e o indicador.

Curiosas as preferências e ogerisas de alguns deputados por certos vocábulos. O Sr. Antônio Silva, por exemplo, embora trabalhista, jamais profere, da tribuna, a palavra "massa". A massa popular... é ele diz a multidão, o aglomerado, a coletividade. Dono de padaria em Bangü em Realengo, evita assim os trocadilhos de mau gosto...

Quando o Sr. Adhemar de Barros ainda era papável candidato ao Catete, alguém perguntou ao Sr. Campos Vergal se o Governador paulista já havia feito um programa para a campanha presidencial.

— Fê-lo, respondeu secamente o deputado pespepista.

FREI KROKETI

Assumi as funções de novo Ministro da Justiça

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

religionários do novo titular da Justiça.

Transmitindo o cargo, usou da palavra o Ministro interino, Sr. Adonaldo Junqueira Aires, que na ocasião pronunciou longo discurso analisando a ação do Ministro de uma pasta política, e sua responsabilidade perante a Nação, em cujo cargo o Governador lhe depositou a máxima confiança. Concluiu o Ministro interino agradecendo a colaboração de seus auxiliares imediatos e do funcionalismo em geral, para depois enaltecer as qualidades do novo titular, que acaba de entrar na posse do cargo.

Falou depois o Sr. Blas Forte, que numa vibrante oração pôs em destaque a atuação do Ministro da Justiça na vida política nacional, destacando o papel da imprensa, de quem espera a máxima cooperação durante sua gestão na pasta política do Governo. Prosseguiu, o Ministro Blas Forte deteve-se longamente na análise de uma administração honesta e sobretudo um fiel cumpridor dos preceitos constitucionais, tudo fazendo para corresponder confiança que lhe depositou o General Eurico Dutra, entregando-lhe a pasta de maior responsabilidade no atual momento. Finalizou o novo Ministro da Justiça, agradecendo as referências feitas pelo seu antecessor, adiantando que do mesmo necessitava toda cooperação em seu gabinete de trabalho.

Encerrada a cerimônia, o Ministro Blas Forte passou a receber cumprimentos de todos os presentes.

riels de Oliveira, candidato do P. O. T.

— De início como ponto básico de minha preocupação, pleitearei a redução do custo de vida. Não ignoro que o problema é árduo e que a sua solução dependerá de várias circunstâncias. Afóra outras causas, nem sempre correntes, a alta ou baixa do custo da vida tem explicação numa lei de economia política, por todos conhecida, ou seja, a chamada lei da oferta e da procura. Quando um produto escasseia, o seu preço, necessariamente, cresce no mercado e, assim, para combater o aumento do custo, dever-se-á, logicamente, trabalhar para que não haja falta. Essa preocupação deve ser constante e tende, principalmente, para todos os gêneros de primeira necessidade. Para se conseguir esse objetivo será indispensável resolver um outro problema, qual seja o desenvolvimento da zona rural, com um programa honesto e criterioso de assistência financeira e técnica ao nosso agricultor, de forma que possa ele dar melhor aproveitamento à terra e dela extrair, em maior escala os produtos necessários à alimentação do povo a preços mais reduzidos.

Mendes de Moraes e...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"GENERAL DA BANDA"

Se há coisa que mais irrita o alto-neiro edil, uma delas é tocar no nome do famoso crioulo "Black-out" e "General da banda", do carnaval, o sócio do Sr. Mendes de Moraes.

Como resultassem insufláveis as tentativas de se ver livre desse epíteto tão de acordo com as clareadas que precedem todas as suas ações e atitudes, espera uma nova ocasião para mostrar ao povo o que vale sua personalidade e de que é e será capaz dirigindo os destinos da cidade.

O AZAR É DUPLIO

Depois de refêlo do baque de seu plano frustrado, pela derrota do quadro nacional, o Sr. de Moraes, resolveu jogar a posteridade seu nome. Para tanto, mandou chamar o Dr. Samuel Libano, seu imediato, e ordenou-lhe que tomasse conta do posto, enquanto ia a Recife tratar da "goma".

Entretanto, faltava algo nas instruções, e que ora realmente o objetivo da ausência. Mas, como o "discípulo" do General fosse esperto de mais, conseguiu "desmotear" as ideias do prefeito, mantendo para com este um sorriso do servidor amestrado que quer fazer surpresas ao patrão.

A AVENTURA

Por incrível que pareça, tratava-se de mudar o nome da Avenida Niemeyer para Mendes de Moraes.

Imaginem os leitores, se essa perigosa Aventura, que todo dia é palco de tragédias de toda espécie, levamos o nome do Prefeito!

Porque, é preciso evidenciar aqui, que o Sr. Moraes não só é azarado como também transmite a todos que dele se aproximam o mote da urucubaca.

Seria um desastre total! Irremediável!

E' IMPOSSIVEL VENCE-LO

Mas o homem é impossível, e embora tenha revogado o decreto puxado do Dr. Libano, o fato é que o objetivo fora alcançado plenamente. Abriu-se o caminho para ter o nome em uma grande avenida. Era questão de tempo. E por isso, quando lê as críticas, exclama:

"Ninguém me compreendeu...".

O Rio está dançado das clarinadas do prefeito. Senão exatuto, já se tempo de o mesmo sentir isso, e renunciar ao posto, porque ninguém mais se engana com sua validade sem limites e sua "administração" de fachada.

Os males do Rio al estão e al continuarão...

Getúlio Vargas quer a pacificação

(Conclusão da pag. 2)

gundo declarou na reunião o Sr. Américo Godói Ilha, seria fortalecida a posição do Sr. Getúlio Vargas, "que aparecerá aos olhos da Nação como apaziguador do Rio Grande do Sul".

LANÇADA A CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

Entrementes reuniu-se o Diretório estadual da UDN, resolvendo fixar-se no nome do Sr. Oswaldo Aranha, já aplaudido entusiasticamente pela Convenção, para candidato ao Governo do Estado, sem prejuízo dos entendimentos realizados com os outros partidos.

Aliás o nome do Sr. Oswaldo Aranha é considerado extrapartidário pela própria UDN, sabendo-se que o senador Vargas acolherá favoravelmente a indicação do nome do seu antigo companheiro e membro do seu Governo, para candidato conjunto do PTB e os pequenos partidos, entre os quais não parece haver discrepância sobre o nome do ex-Presidente da ONU.

Ante a negativa do PSD, é possível que a coligação firme-se no nome do Sr. Oswaldo Aranha para contrapor ao do Sr. Cilon Rosa, vencidas as resistências de alguns petebistas que se esquecem de que o Sr. Getúlio Vargas é a suprema autoridade do seu partido.

EM PORTO ALEGRE O SENADOR GETÚLIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 8 (A imprensa) — Segundo informações oficiais deverá chegar amanhã, aqui, às 16 horas, o senador Getúlio Vargas a fim de iniciar sua campanha eleitoral como candidato à Presidência da República. As primeiras horas da manhã viajará de São Paulo, o Sr. Adhemar de Barros, que diretamente rumará para a fazenda, onde almoçará com o senador Getúlio Vargas. Às 14 horas, acompanhado do Governador bandeirante, outros próceres políticos, inclusive o Sr.

«Não basta votar...»

(Continuação da 1.ª pag.)

a necessidade de orientar os fiéis na execução do dever do voto.

I. O VOTO É UM GRAVE DEVER

Nosso País sofre, por muito tempo, do alheamento da maior parte da população em relação à vida política. Esta se tornou assim um campo fechado, entregue ao domínio de minorias que dirigiram a seu talento novas vidas cívicas. Em consequência, os elementos representativos das liberdades mais vivas da nação ficaram sem possibilidade de exercer sua função salutar.

A consciência católica, ela também, e sobretudo, se via várias vezes exposta ao perigo da aprovação de leis que lhe eram profundamente infensas, das quais, infelizmente, algumas chegaram a se converter em realidade.

Assim, importa que os Revmos. Srs. Párocos, Vigários e Reitores de Igreja mostrem aos membros das Associações Religiosas e aos fiéis em geral, que estão na grave dever de pôr o voto em esta situação, compreendendo todos as respectivas seções eleitorais.

Para este fim, instruem os Revmos. Srs. Párocos, Vigários e Reitores de Igreja aos membros das Associações Religiosas a respeito dos seguintes pontos:

a. quem tem o dever de votar;

b. como votar.

Os membros das Associações Religiosas deverão, por sua vez, divulgar estas normas entre os fiéis, pelos meios que lhes parecerem mais eficientes, p. ex., percorrendo as várias residências, espalhando folhetos, etc., sempre de acordo com as diretrizes traçadas pela L. E. C. a quem cabe, nesta matéria, por delegação nos. a, unir, esclarecer e orientar os eleitores católicos.

II. NÃO BASTA VOTAR. É PRECISO VOTAR BEM

Mantêm-se os Revmos. Srs. Párocos, Vigários e Reitores de Igreja partidárias, de caráter temporal, e, portanto, relativas a uma Igreja rigorosamente alheia à esfera de ação na qual a Igreja, dentro dos limites do Direito Natural, dá plena liberdade.

Orientem, contudo, os fiéis no sentido de darem seus votos a candidatos que apresentem sérias garantias de agir como católicos, no exercício de suas funções públicas.

a. Hábito-se o povo a considerar os candidatos principalmente por suas ideias, pois que, motivo de parentesco, de simpatia pessoal ou de gratidão por favores prestados ao eleitor, aos seus ou à sua cidade jamais poderão ser bastante fortes para que ele se esqueça desta questão

Além é oportuno lembrar que é justo o anseio das diversas classes sociais interessadas de poderem se congregarem em sindicatos livres e autônomos, os quais para que se enquadrem na doutrina social da Igreja devem fugir à rigidez do sindicalismo único.

Todos estes motivos manifestam de sobra a oposição fundamental que nos separa dos grupos comunistas. É certo que o Partido Comunista foi legalmente dissolvido, mas, seus azeites procuram infiltrar-se sob várias legendas partidárias; e a vigilância do eleitor católico deve frustrar esse ardil. Lembre os Revmos. Srs. Párocos, Vigários e Reitores de Igreja aos fiéis a condenação do Comunismo recentemente confirmada com pena de excomunhão pela Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício.

III. Procurem os Revmos. Srs. Párocos, Vigários e Reitores de Igreja dar exata execução a todas estas determinações. Não se esqueçam, não obstante, que a mais poderosa arma do cristão é a oração. Recomendem, pois, aos fiéis, preces especiais pelo êxito das próximas eleições de maneira a acastelar os interesses do Brasil e da Santa Igreja.

Nesta mesma intenção promovem no Primeiro Domingo de Setembro uma Hora Santa com recitação do Terço do Rosário de Nossa Senhora, canto das Ladinhas Lauréticas e Bênção com o Santíssimo Sacramento. Cuidem que este ato seja dos mais solenes e concorridos.

Certos de que a tradicional docilidade do Nosso Clero proporcionará mais uma grande consolação ao coração dos Pastores de suas almas, com a zelosa obediência a esta Nossa Circular, imploramos para todos os Revmos. Sacerdotes e Fiéis de Nossas amadas dioceses as melhores bênçãos de Deus Nosso Senhor. Em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

† JAIME, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

† LUIZ, Bispo do Espírito Santo.

† JOÃO, Bispo de Niterói.

† RODOLPHO, Bispo de Valença.

† JOSÉ ANDRÉ, Bispo de Barra do Piraí.

† MANUEL PEDRO, Bispo do Petrópolis.

† ANTONIO, Bispo de Campos.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1950.

Grande retardamento na apuração do pleito de outubro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

da junta que terá em seu seio, três juizes.

De acordo com as previsões feitas, no caso de ser aplicado o artigo, a apuração será retardada em mais de dois meses.

Por isto mesmo, o T.S.E. passou a examinar o assunto e hoje deverá concluir o seu julgamento considerando aplicável ou não.

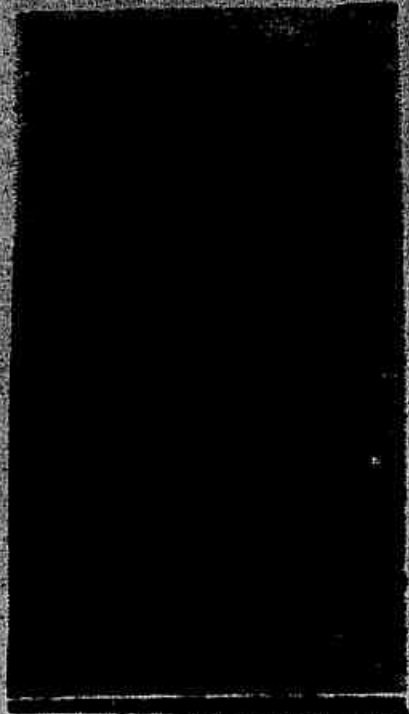
O eleitor é obrigado a assinar o título

O Tribunal Superior Eleitoral respondeu negativamente a uma conjugal do Pará, sobre se é dispensa a falta do presidente do Tribunal Eleitoral e formalidade da assinatura do título pelo eleitor, antes da respectiva entrega.

Bóto Alegre, às 16 horas. Está sendo preparada grande recepção ao candidato trabalhista, que do aeroporto rumará em carro aberto para o centro da cidade, devendo chegar dentro das 17.30. À noite, o ex-Presidente tomará parte no primeiro comício de propaganda eleitoral para o qual traz preparado um discurso. No comício falarão também, o Sr. Adhemar de Barros, José Diogo Brochado da Rocha e o Sr. Alberto Pasqualini. No dia seguinte, o senador Getúlio Vargas e sua comitiva, partirão para São Paulo, onde igualmente realizará um comício. De São Paulo, o senador Getúlio Vargas se transportará para o Rio e dali para o norte do país.

Mundandades

PROFESSOR ASTÉRIO DE CAMPOS — Faltava para todos os dias a "GAZETA DE NOTÍCIAS", e a data de amanhã, em que se comemorava o aniversário de seu nascimento, não poderia ser menos representativa.



Professor Astério de Campos

Das esta casa — o Professor Astério de Campos, nosso prezado colega, que tantas admirações e amizades conquistou após anos e anos de fraterno convívio.

Esse acontecimento não passará despercebido amanhã, porque muitas homenagens vão receber nosso ilustre confrade. Para esse fim, o Centro Carioca, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil e a Associação Cultural Castro Alves, estão convidando os amigos e confrades do homenageado, para um coquetel na "terrace" da A. B. I., amanhã, às 17 horas.

SRTA. NAZARETH LEAL — Viu passar anteontem a sua data natalícia a distinta Senhorinha Nazareth Bittencourt Leal, filha do saudoso jornalista e homem público Dr. Aurelio Leal e de sua digna esposa D. Maria Amélia Bittencourt Leal. Dona de magníficas dotes artísticos, sendo cantora lírica de mérito, já aplaudida em temporadas no Teatro Municipal, a Senhorinha Nazareth Leal tem a exortação a perfeição de suas qualidades. O transcurso da sua data natalícia foi motivo para que mais uma vez constata-se o quanto é estimada dos seus parentes e pessoas das suas relações sociais.

Fazem anos hoje os noivos condrades Sr. Flávio G. de Moraes, Jaime José Amor, Maria Neiva e José Domingos de Moraes.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Cândido Leal, gerente do Hotel Belmar que, por esse motivo, será homenageado por um grupo de amigos que lhe vai oferecer um almoço.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do Sr. João Guimarães, administrador da A.B.I. Seus companheiros de trabalho prepararam-lhe significativa manifestação de simpatia e apreço.

Faz anos hoje, a Senhora Regina Villas-Bôas, esposa do Sr. Aluísio Villas-Bôas.

CONFERÊNCIAS

João D'Arc e a fidelidade a um ideal será o tema da conferência que realizará hoje, a Sra. Jeanne Wallier, no salão Paroquial da Matriz da S.S. Trindade, à Rua Soutador Vergueiro, às 20,45 horas.

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, no auditório do IAPETCO, Avenida Graça Aranha, 35, 11º andar, a segunda conferência do curso sobre a Filosofia Existencial de Karl Jaspers, lecionado pelo Prof. Hanna Ludwig Lippmann. Com essa segunda conferência se iniciará a exposição sistemática das investigações de Jaspers, focalizando os seguintes aspectos: — O que é Existência? — A existência da fragilidade quebrada da existência como ponto de partida do filósofo; — O método da Elucidação Existencial; — Das Ideias de Kant aos três planos existenciais de Jaspers; — As situações limites e a liberdade.

O Sr. Coronel Dr. Virgílio Tomazinho de Bittencourt Filho, chefe do Serviço de Saúde da Zona Militar de Leão e Primeira Região Militar convidou os Oficiais médicos, em função nas Unidades e Estabelecimentos subordinados, a assistirem à conferência a se realizar na Escola de Saúde do Exército, hoje, às 15 horas, sobre o tema: "Educação Sanitária e seu valor no meio militar", pelo Professor Dr. Manuel Ferreira.

Está organizado o programa de conferências do Professor Robert Garin, da Universidade de Nîmes, França, as quais prosseguirão no próximo dia 11.

HOMENAGENS

SENADOR PINHEIRO MACHADO — Depois de breve tempo transcorrido e contrário ao encaminhamento do Senador José Gomes Pinheiro Machado, cujo nome político teve uma curta trajetória durante o período, já como deputado estadual e já como chefe de delegação que teve a designação de Partido Republicano Conservador.

Fato a fazer que seria realmente de grande importância para o Partido Republicano Conservador, a nomeação de Senador Pinheiro Machado, Senador da República, Senador do Senado, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Jansen de Carvalho e Dr. Cyro Silva. A nomeação de Senador Pinheiro Machado, Senador da República, Senador do Senado, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Jansen de Carvalho e Dr. Cyro Silva.

MINISTRO LUIZ GALLOTTI — Hoje, às 15 horas, realizou-se, no Supremo Tribunal Federal, uma homenagem ao Sr. Ministro Luiz Galloiti, cujo retrato será inaugurado na Galeria dos Procuradores da República.

Em nome dos seus amigos e senhores membros do Ministério Público Federal, falou o atual Procurador Geral da República, Dr. Flávio de Freitas Travassos, que recordará a longa trajetória do Sr. Ministro Luiz Galloiti, numa das Procuradorias da República e, mais tarde, como Procurador Geral, junto ao Supremo Tribunal e ao Tribunal Superior Eleitoral, em cujas funções teve oportunidade de prestar relevantes serviços à Justiça. Também, o orador, os dotes de administrador revelados pelo Ministro Luiz Galloiti, quando de sua passagem à frente do Governo do Estado Catarinense.

INTERMOS

Acho-se recolhido à Casa do São-Faço Sebastião e Sr. Luiz Vazquez, Caruso, empresário cinematográfico, sendo licenciado o seu estudo.

FALECIMENTOS

Acho-se falecido na cidade de Recife, a Sr. Manuel Cordeiro de Melo, figura de largo prestígio em todos os círculos financeiros.

O senhor, que contava 85 anos de idade, era viúvo de D. Ana Cordeiro de Melo, deixa dez filhos, dos quais restam: Maria Cordeiro, Dr. Augusto Cordeiro do Melo, Secretário da Presidência do Supremo Tribunal Federal, Sr. Pedro Cordeiro de Melo, novo colega de imprensa "A Noite", Maria Cordeiro Leal, casada com o comerciante Sr. Luis Antônio Pereira de Lira e Júlia Cordeiro da Silva Pessoa, casada com o Dr. Beto da Silva Pessoa, nosso companheiro de redação.

Deixou 48 netos e 23 bisnetos.

Rádio

por D. M. NOTÍCIAS

Um novo programa transmitirá a Rádio Globo, de segunda às sextas-feiras, às 20 horas e 25 minutos. Trata-se de "Diário da Metrópole", no qual o escritor e jornalista Alvaro de Oliveira faz um ligeiro comentário sobre um fato ocorrido durante o dia, abordando os mais interessantes temas.

Hoje, como em todos os dias, de segunda a sexta-feira, a Rádio Mayrink Veiga apresentará a "Conversa em Família", com Urbano Lóis (Papai Urbano), Kurt Leonardo (Tio Kurt), Luiz Sampson e Sousa Filho, como o "sobrinho" e o "filho".

A Rádio Nacional, ampliando suas atividades, vai, a partir do próximo dia 11, alargar sua programação digna de estúdio até às 14 horas.

Hoje, nova audição com Frei José Mojica nas Associadas e na Rádio Roquete Pinto

Hoje, precisamente às 22,05 hrs., as Emissoras Associadas do Rio e a Rádio Roquete Pinto irradiarão e televisarão outro programa com Frei José Francisco do Guadalupe Mojica.

Estas audições de Frei Mojica, realizadas em benefício da sua obra de vocações sacerdotais, estão sendo patrocinadas por uma firma comercial genuinamente brasileira, que associou-se de maneira definitiva com a inauguração oficial dos aparelhos de televisão da Rádio Tupi, fato que muito deve orgulhar a todo o povo brasileiro. A televisão em nossa terra já é uma agradável realidade, sendo que todas as indústrias brasileiras devem sentir-se felizes por haver sido uma delas a primeira a prestigiar com seu patrocínio uma realização de tamanha envergadura. Hoje, portanto, o público carioca está convidado para comparecer à Av. Venezuela 43, onde assistirá pela televisão mais outro programa com Frei Mojica.

RETRATOS 6 Minutos
ANDRADAS 7 POR CR\$1
RETRATOS 5 HORAS
ANDRADAS 6 POR CR\$20

Cinema

A LADRA (WHIRLPOOL)

Gene Tierney e Otto Preminger, uma como intérprete e outro como diretor, fizeram um filme que a crítica elogiou muitíssimo: "Laura". Agora voltam em outro celuloide fragoroso, a ser colocado pouco abaixo do anterior. Não gostamos de "Laura" e só vimos nele uma qualidade: apresentar-nos Clifton Webb. O presente filme nada tem a ver com o anterior, já nos havia sido mostrado em "Joana d'Arc", outra insignificância.

Não consideramos nunca Preminger capaz de fazer algo louvável. O que melhor poderia fazer seria deixar de lado o cinema, já que não tem um futuro bom em perspectiva. E dizer que o grande Lubitsch e tinha como discípulo!...

Richard Conte pouca chance tem e Gene não vive a contento sua parte. O melhor do elenco é Charles Bickford num detetive. José Ferrer submete-se a um papel demasiado, ingrato. Mesmo assim, não decepciona.

A parte técnica da película, independente da direção, qual seja a fotografia e a partitura, é razoável. Arthur Miller e David Raksin foram os responsáveis.

O cenário é pretencioso e a história estúpida. A clonomania e o hipnotismo andam de braços dados e o enredo, mesmo arrapando-se em dois motivos assim interessantes, é terrivelmente tópego.

Não somos bastante conhecedores de hipnotismo para afirmar ou negar este ou aquele aspecto, mas parece-nos ser impossível a auto-hipnose voluntária. Sabemos que é possível uma pessoa ser hipnotizada involuntariamente, qual seja o caso das longas retas de estradas escuras e esbarrançadas que produzem o adormecer dos sentidos dos choferes, motivando desastres. Não cremos voluntariamente porque a necessidade no caso duas naturezas: uma dominante e outra a ser dominada; uma a querer impor-se e a outra a deixar de resistir pouco a pouco ante esta vontade mais forte. Como pode um mesmo indivíduo ter duas vontades diferentes — uma forte e uma fraca? Sinceramente, não é nada claro!

A título de curiosidade, Gene necessita urgentemente aprender a cair mais naturalmente, pois sua queda no elevador não convence a ninguém.

COTAÇÃO

DIREÇÃO — 1.
INTERPRETAÇÃO — 1.
FOTOGRAFIA — 2.
MÚSICA — 2.
HISTÓRIA — 0.
CENÁRIO — 0.

Exibição nos cinemas da linha do Odeon e do S. Luiz.

LUZ CARLOS

TRAILERS

"Mirando, a serena" vai ser a próxima apresentação do Odeon e seus satélites. Filme inglês dirigido por Ken Annakin e semelhante, se não nos enganamos, ao já exibido "En la catedral" em que William Powell figurava ao lado de Ann Blyth. Aqui temos Glynnis Johns na serena, acompanhada de Griffith Jones, Goggin Wilkins e John Mac Callum.

Hugo Fregonese, de quem há pouco se mencionou o belo filme argentino de nome "Onde morrem os pavas", vai ser apresentado agora pelo cinema norte-americano. O filme é "One Way Street" e tem como principais intérpretes: James Mason (colado!), Maria Taren e Dan Duryea.

"Malacarne" é o próximo cortejo do cinema italiano a ser lançado e apresenta Odo Tasso, Mariella Lott e o grande Amadeo Nazzari como primeiros nomes do elenco.

"Stromboli" vem aí! Este é o último filme de Ingrid Bergman e foi

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 154 - Blo. FUNDADA EM 1854

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO
GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Teatro

NOVAS "ESTRELAS"

Por A. C.

O Teatro, não obstante a prodigiosa concorrência do Rádio e do Cinema, exerce, mais e mais, uma verdadeira fascinação sobre o fulgurante espírito feminino.

Já demonstramos que a carreira dramática, de muito, representa para a mulher, que vive dessa forma de arte, um enorme sacrifício. Abandona a juventude; monopoliza-lhe todas as energias do espírito; e não raro lhe cria a flor da beleza física e espiritual. Ao deixar o palco, na enfermidade, ou na velhice, a vida do belo sexo perde toda a graça e todo o perfume, sem nenhum estímulo, sem nenhum amparo.

As organizações beneficentes, com seu auxílio, são fundamentais e pobres.

Contudo, a mulher entusiasmada, abandona outras profissões, ganha pela estréia de sua vocação e o seu destino...

Um bom exemplo nos oferece, agora, a cena portuguesa, que muito julgam em crise. Assiste-se, no cenário de além-mar, a uma renovação intensa de valores femininos. Ali o público e a crítica se mostram, hoje, surpreendidos com a maravilhosa radiação de quatro vocações de estrepentes, cada qual com uma expressão característica, um valor artístico inusitado e próprio. Chama-se uma "Sara Vale", dotada de fina sensibilidade e aptidão dramática. Estreou, com grande êxito, como dama guil, na tragédia de Alfieri, denominada "Felipe II", no Apolo por louvável iniciativa de Antonio Pedro.

Também cantou nas peças "Curva Perigosa", de Prémey, e "Condição da Vida e da Morte", de Henrique Galvão, no Nacional.

Outra — Gina Santos, que definiu essa renovação, na comédia "A senhora das brancas mãos", de Alejandro Casona, o mesmo autor de "As Arvores morrem de pé...". Gina, procedendo dum núcleo de amadores, encarnou, de modo relevante, a moça que desejara suicidar-se, numa noite sombria e tempestuosa, nas águas traiçoeiras de um lago; porém se encurrou, depois, do homem que a salvou.

Outra mais: Helena Félix, que voltou na revista, alguns anos, apesar do condão de sua formosura; mas no teatro declamada zargui, logo, vitória, distinguindo-se, no desfilado de "A senhora das brancas mãos", num caráter ansioso e emocionante. Mais outra: Maria Eduarda Gon

zalo, interessantíssima. Projeta-se do Cinema do Teatro D. Maria II, na peça "O Cardoal-primaz", saudado como nova "estrela", que ofusca as luzes das gambrinas!

O Teatro, com essa florção de talentos dramáticos, no meio das alibições radiofônicas e cinematográficas, tem muito que lutar. Deve por isso mesmo, proporcionar ao elemento feminino irresistível, o máximo conforto, e uma vida feliz, na primavera, e no outono...

A grande atração agora, no Teatro de Copacabana, é a Companhia Francesa de Comédias, apresentada por François Périer, sob a coordenação geral de Jean Hebey. O elenco é seleto: Marie Daems, Lucienne Granier, Michèle Monty, Michèle Gérard, Robert Murzoan, Camille Guérini, Jean Hebey, Jean Hebey e Bernard Lejarrige.

Seu repertório é pequeno, com três peças, sendo "Bobosse", ora em cena, de André Roussin, o "Colinette" de Marcel Achard, imprópria para menores até dezotto anos; e "Am-Bran-Gram", de André Roussin. Findará a estadia francesa a três de setembro vindouro.

Eva e seus artistas estão levando à cena do Serrador, em substituição à comédia "Al, Tereza", a peça de Joaquim Calvo Sotelo — "História de uma casa", traduzida por Brício de Abreu.

ESPECTACULOS

JOÃO CAETANO — "Olhos de Veludo", pela Companhia Glória de Abreu-Vicente. Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As Arvores morrem de pé", pela Companhia Dulcineia Odilon, às 21 horas.

REPÚBLICA — "Caroselo Negro", às 21 horas.

SERRADOR — "História de uma casa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Onde dormiu meu marido?", pela Companhia Jaime Odilon, às 20 e às 23 horas.

FÊNIX — "Os Filhos de Edgardo", pela Companhia dos Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Bobosse", pela Companhia Francesa de Comédias, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Gúthermo fosse vivo...", pela Companhia Alda Goggin, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Aravena", às 21 horas.

Prefeitura e a Câmara do Distrito Federal em luta permanente

Ato da exclusiva alçada da assembleia desmoralizados pelas repartições municipais

A Prefeitura e a Câmara Municipal andam de lutas, há muito tempo. Os vereadores atacam o Prefeito e este diz cobras e lagartos daqueles. Ninguém sabe, afinal de contas, quem está propriamente com a razão. Todavia, os casos surgem, às vezes, de modo imprevistos, fazendo aparecer um pouco a verdade sobre alguma coisa.

Ainda agora, por exemplo, está a Prefeitura numa luta acesa contra a Câmara Municipal, por causa da simples apostila dos títulos dos funcionários desta última.

Vamos descrever a coisa com clareza, para que os leitores possam fazer uma idéia mais segura do critério como costumam agir o atual Governador da cidade.

Interpretando o disposto no Art. 1º, e parágrafo único da resolução n. 31, de 1 de novembro de 1948, a Câmara decidiu em março do ano corrente, que fossem apostilados os títulos de alguns funcionários de sua Secretaria, que haviam ocupado, por força de resolução anterior, cargos de padrão superior ao fixado.

Foi remetida, então, ao Departamento do Pessoal da Prefeitura, cópia da resolução que determinará essa apostila para que fosse feita a devida anotação e se procedesse ao con-

sequente pagamento na base do novo padrão.

Decorridos mais de três meses, respondem a Secretaria Geral de Administração da Prefeitura a Secretaria da Câmara que, de acordo com as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal, não tinha havido criação de cargos, que justificasse as anotações solicitadas.

Não é essa, aliás, a primeira vez que aquele Departamento deixa de cumprir determinações da Câmara, no uso e gozo de prerrogativas outorgadas pela lei orgânica, arrogando-se o direito de censurar ou fazer observações em torno de atos praticados pelo plenário da Câmara ou pela sua Comissão Diretora.

Vários outros funcionários da Câmara até hoje não recebem pelo padrão que lhes foi fixado, por se haver recusado o Departamento do Pessoal da Prefeitura a fazer a anotação das respectivas apostilas.

Esses fatos, realmente, ferem, de frente, a soberania do Poder Legislativo, e constituem uma demonstração desoladora de como simples caprichos pessoais inexplicáveis, procuram estabelecer desordem e confusão na própria vida administrativa do Distrito Federal.

Mas, para quem apelar?

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA **RÁDIO MAYRINKVEIGA**
EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu pra quem tem cabeça! —

Buscando o aperfeiçoamento do operário brasileiro

Aproveitando vocações — Em 18 Estados — 96 escolas formando técnicos



Jovens guichos aperfeiçoando os seus conhecimentos em torneamento na Escola do SENAI em Nova Hamburgo, no Rio Grande do Sul

Por ocasião dos festejos da última Semana do Marinheiro, o Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, proporcionou aos industriais brasileiros uma visita às dependências do Arsenal de Marinha, acasteladamente, uma grande oficina de trabalho e de patriotismo com os olhos fixos no Brasil.

Na Confederação Nacional da Indústria, na pessoa do seu presidente, Sr. Euvaldo Lodi, recebeu a homenagem da Marinha à indústria, oferecendo um almoço. O Centro Social Roberto Simonsen, à Avenida Guilherme Maxwell, à Praia de Inhamã, antes, porém, as altas autoridades navais, à frente do próprio Ministro Silvio de Noronha, acompanhadas de grande número de Almirantes, Contra-Almirantes, Capitães de Corveta, de Mar e Guerra, Engenheiros Navais e outros oficiais graduados, estiveram com visita às Escolas 1-1 e 1-2, respectivamente, às ruas São Francisco Xavier 417 e Costa Lobo 62, em Triângulo, percorrendo todas as suas dependências.

Escolas das mais modernas no gênero, no mundo inteiro, as referidas organizações, que das 96 que funcionam em 18 Estados do Brasil, causaram magnífica impressão nos oficiais superiores da Flota Marinha.

Na Escola 1-1, o Sr. Faria Góes, Diretor do Departamento Nacional do SENAI, fez ligeira exposição sobre as finalidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, criado e mantido unicamente, às expensas das industriais. A seguir, os ilustres personagens iniciaram a visita às oficinas de aprendizagem e aos cursos vocacionais destinados a meninos de 12 a 14 anos. O Ministro Silvio de Noronha, na oficina de tecelagem, por exemplo, palestrou com inúmeros meninos, manifestando vivo interesse pelo seu trabalho. A Escola 1-1 tem inúmeros cursos destacando-se os de tecelagem, corte e costura, fiação, etc..

NA ESCOLA 1-2

Na Escola 1-2, à rua Costa Lobo 62, em Triângulo, estabelecimento que é apontado pelos técnicos como o mais perfeito da América do Sul, as altas autoridades navais permaneceram longo tempo nas oficinas mecânicas e elétrica, em geral, nas quais

O SENAI EM 18 ESTADOS

Legiões de homens batidos pela adversidade e inteiramente desprotegidos deixaram de ser úteis à coletividade vivendo à margem da própria nacionalidade. Quando os moços não aprenderam um ofício. Ficaram homens sem uma arte definida. E milhares de rapazes, sem oportunidade, seguiram uma profissão dos pais, unicamente, por tradição e por força do convívio. Milhares e milhares de desajustados são encontrados



Aula prática de fundição aos alunos do SENAI

no fundo das fábricas. Um operário que trabalha na sua profissão, por vocação, tem um rendimento de 100 %, enquanto o que é pedreiro, quando tinha vontade de ser ferreiro, produz, apenas, 40 %.

Dal uma produção cara, defeituosa e sujeita a inúmeros acidentes, alguns fatais e outros que inutilizam para sempre o operário. Num grupo de 1.000 trabalhadores inquiridos em plena Capital Federal, por exemplo, 200 querem mudar de profissão, 280 sofreram acidentes, alguns duas vezes e 330 têm medo de acidentes, permanecendo oito horas junto às máquinas num estado permanente de preocupação.

Outros operários escolheram a profissão por necessidade econômica. Diante destes fatos, o público poderá ter a ideia da importância do SERVIÇO NACIO-

NAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, escola de preparação técnica e educacional do nosso trabalhador. Em todo o Brasil, sendo de destacar nos grandes parques industriais, existem escolas do SENAI.

O SENAI é dirigido por uma equipe de técnicos plantando escolas de aprendizagem por todos os recantos do Brasil, buscando o aperfeiçoamento do nosso operário.

Uma Escola do SENAI é fruto de demoradas pesquisas. Os seus alicerces só são lançados depois que é conhecido, perfeitamente, o panorama industrial da região. De um modo geral, a escola funciona em grandes concentrações industriais, como acontece no Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia etc., num total de 18 Estados.

OS VISITANTES

Cerca de 200 oficiais superiores participaram do aludido no Centro Social Roberto Simonsen, à Avenida Guilherme Maxwell, à Praia de Inhamã.

Entre as altas autoridades navais, à frente do Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, a reportagem anotou os nomes das seguintes personalidades: Almirante Flavio de Figueiredo de Medeiros, Chefe do Estado-Maior; Vice-Almirante Armando Pinto Lima, Comandante Chefe da Esquadra; Vice-Almirante Silvio de Camargo, Comandante do Corpo de Fuzileiros



Navais; Contra-Almirante Vitor da Silva Fontes, Comandante do Primeiro Distrito Naval; Vice-Almirante Solalino Coelho; Diretor da Marinha Mercante; Contra-Almirante Pena Botto, Diretor do Armamento; Contra-Almirante Jordão do Vale, Subchefe do Estado-Maior; Contra-Almirante Juvenal Ferreira Lima, Diretor da Engenharia Naval; Contra-Almirante Rubens Magalhães Correia, Chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; Contra-Almirante Renato Almeida Guilhobel, Diretor do Arsenal; Contra-Almirante Lobato Aires, Subchefe do Estado-Maior da Armada; dezenas de Capitães de Mar e Guerra, de Corveta, de Engenheiros Navais, etc..

Quarta inspeção presidencial às obras de Paulo Afonso

Regressou domingo o Chefe do Governo - Melhoramentos inaugurados na zona de São Francisco

Regressou domingo às 15.55 horas, da Cochoeira de Paulo Afonso, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, que, pela quarta vez, visita as obras em andamento daquela importante iniciativa do seu governo.

Sua Excelência que, de regresso, se fazia acompanhar do Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; Ministro da Agricultura, senador Novais Filho; Senador Alfredo Neves, Sr. Alberto Rocha, diretor do Expediente do Palácio do Catete, do

Padre Helder Camar, que ali foi representando o Cardeal D. Jaime Câmara, foi recebida nesta capital pelos Ministros das Pastas da Fazenda, Sr. Guilherme da Silveira, da Educação, Sr. Pedro Calmon; da Justiça, Sr. Bias Fortes; das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes; interino do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno; pelo Ministro General Newton Cavalcanti, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; Sr. Plínio Trassos, Procurador Geral da República; Sr. Lopo Coelho, sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; diversos parlamentares, dentre os quais os Srs. Acácio Torres, Vitorino Freire, Benedito Valadares, Sr. Antônio Vieira de Melo, Superintendente das Empresas Incorporadas; Sr. Sampla Mitka, diretor da Agência Nacional e outras autoridades.

INAUGURAÇÃO DA IGREJA DE PAULO AFONSO

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da A.N.) — A igreja de Paulo Afonso foi inaugurada ao encio desta visita do Presidente da República. Infelizmente, S. Eminência o Cardeal D. Jaime Câmara, por motivo de saúde, não pôde vir, tendo mandado como seu representante Monsenhor Helder Camar. No domingo, cedinho, o Presidente da República, em companhia do governador Otávio Mangabeira e dos membros da sua comitiva assistiu a missa. Monsenhor Câmara fez uma pregação aos trabalhadores de Paulo Afonso, justificando a ausência de S. Eminência e enaltecendo as virtudes de fé e de caráter do homem do interior brasileiro que, sem se esquecer da religião, ali estava trabalhando pela grandeza da Pátria.

ENCONTRO COM O GOVERNADOR MANGABEIRA

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado da A.N.) — O governador Otávio Mangabeira chegou a Paulo Afonso, a fim de se encontrar com o Presidente Dutra. O governador da Bahia, que veio de avião, procedente de Salvador, chegou 15 minutos antes de pousar o avião presidencial, tendo ido ao encontro do Presidente da República, abraçando-o quando este saltou.

No campo de Paulo Afonso, além do chefe do Executivo baia-

Plano de abastecimento de carne para 1951

Comissão de abastecimento de carne para 1951, criada pelo Ministério da Agricultura, em estudos em vista do abastecimento de carne de abate de bovinos, suínos e aves, para o ano de 1951.

Por motivo de saúde, não pôde vir, tendo mandado como seu representante Monsenhor Helder Camar.

O Departamento Nacional de Produção Animal pretende uma redução que seja a consequência das quotas de abate de bovinos, suínos e aves, para o ano de 1951.

Projeções, no Ministério da Agricultura, em estudos em vista do abastecimento de carne de abate de bovinos, suínos e aves, para o ano de 1951.

O Departamento Nacional de Produção Animal pretende uma redução que seja a consequência das quotas de abate de bovinos, suínos e aves, para o ano de 1951.

Projeções, no Ministério da Agricultura, em estudos em vista do abastecimento de carne de abate de bovinos, suínos e aves, para o ano de 1951.

no, receberam o Presidente Dutra os diretores da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, os engenheiros Alves de Sousa, Marcondes Ferraz e Berthelmer Junior, o General Americano Freire, comandante da 7.ª Região Militar, Almirante Nelson Noronha e Brigadeiro Hechel, comandante da 2.ª Zona Aérea.

O GENERAL DUTRA PERCORRE AS OBRAS

PAULO AFONSO, 5 (Do enviado especial da A.N.) — Em companhia do governador Otávio Mangabeira, o Presidente Eurico Dutra e sua comitiva almoçaram, às 13.30 horas, no restaurante da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Em seguida ao almoço, S. Exa. ouviu uma exposição muito sucinta sobre o projeto feita pelo engenheiro Otávio Marcondes Ferraz e sobre os trabalhos que ali estão sendo realizados e percorreu uma grande área do parque em construção, visitando o Capuxu, a barragem de oeste, a central de britagem e de concreto, a tomada de águas, as obras subterrâneas e os trabalhos de concretagem da barragem submersível. O Presidente Eurico Dutra inaugurou um clube para os operários. Na segunda parte de sua inspeção, o Chefe do Governo visitou diversos trabalhos em território baiano e alagoanos.

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO

OBESIDADE

ALERGIA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

DR. GIL COSTA

ESPECIALISTA



COMERCÍARIOS!

INDUSTRIARIOS!

BANCARIOS

UNI-VOS NA CONQUISTA DA SEMANA DE CINCO DIAS

N. B. — Com a Semana de Cinco Dias

Ninguém é prejudicado porque o rendimento é o mesmo visto haver mais uma hora de labor nos 5 dias e lucra extraordinariamente o trabalhador ou funcionário porque suprimindo-se o trabalho aos SÁBADOS poderá empregar dois dias integralmente para cultivo do espírito, religião, esporte, diversão e sobretudo para dar assistência AOS SEUS FILHOS, ao seu lar e descanso ao seu corpo.

CAMPANHA DE FREDERICO TROTTA — (do BST)

Escute HOJE, NA GUAPRA'9



AS 18.50
"GALHO DE URTIGA"
— o singular programa do "velho" ANTÔNIO CONSELHEIRO, oferecido pela CASA FRANCISCO LOPES
— LOUÇAS, PORCELANAS E CRISTAIS —
RUA BUENOS AIRES, 255 e 257

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camargo
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS

GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 114
VILA VICINHO DE MINAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URUGUAI, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

TINTAS 77

Emaltes — Círcos — Vernizes —
Fornecedores para pintores e todos os artigos para pintura. Não compare sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

TRIBUNAL DA 1ª ZONA

Com o objetivo de organizar as eleições municipais nas zonas de 1ª, 2ª e 3ª zonas, o Juiz de Direito da 1ª Zona, Dr. Carlos de Oliveira Ramos, J. de Direito da 1ª Zona, convoca os cidadãos que tenham direito ao voto para comparecerem ao Juízo da 1ª Zona, no dia 15 de agosto de 1950, às 10 horas, para a realização da eleição de membros do Conselho Municipal de 1ª Zona, para o mandato de 1950-1954. O Juiz de Direito da 1ª Zona, Dr. Carlos de Oliveira Ramos, J. de Direito da 1ª Zona, convoca os cidadãos que tenham direito ao voto para comparecerem ao Juízo da 1ª Zona, no dia 15 de agosto de 1950, às 10 horas, para a realização da eleição de membros do Conselho Municipal de 1ª Zona, para o mandato de 1950-1954.

JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de trinta dias para citação de Ralph Warren Pierson, cujo endereço é ignorado, na forma abaixo:

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercício na Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação de Ralph Warren Pierson, com o prazo de 30 dias, vem, por este Juízo da Quarta Vara Cível, se processa uma ação de despejo a requerimento de Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto contra Ralph Warren Pierson, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto, brasileiros, de dois primeiros casamentos e o último médico, com escritório à rua Buenos Aires, 48, 3º andar, nesta Capital, vêm expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro) — Por contrato de 25 de outubro de 1944, lavrado a fls. 86 — verso do Livro número 930 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, os Suplicantes deram em locação a RALPH WARREN PIERSON, norte-americano, casado, radio-operador, o apartamento número 304, do edifício à Avenida Atlântica 762, nesta Capital, pelo prazo que terminou em 19 de novembro de 1946, ficando, daí por diante, tacitamente prorrogada a locação; — Segundo) — Entretanto, o locatário deixando de residir no imóvel, sublocou-o totalmente a um terceiro, por nome JOHN VIRGIL CAMERON, conforme atesta a Delegacia Distrital (documentos 706), praticados assim o que a jurisdição cível tem como infração de obrigação legal; — Terceiro) — Nestas condições, que os Suplicantes promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18, item VI, combinado com o artigo 3º, do Decreto Lei número 9.086 de 20 de agosto de 1946. — Para esse fim, requerem se diga Vossa Excelência, na forma do artigo 177 número 1 do Código de Processo Civil, mandar citar por edital o Suplicado Ralph Warren Pierson, cujo endereço é ignorado dos Suplicantes para se fazer ver pender a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia. — Contestada ou não, requerem seja julgada procedente a ação, condenando o Réu nas custas. — Requerem outrossim, seja cientificado da ação o sublocatário do imóvel JOHN VIRGIL CAMERON, e qualquer outros que ali forem encontrados residindo. — Para prova do que alegam, além de produzirem os inclusos documentos, requerem o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolarem. — De-4. a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 19.800,00 (dezenove mil e oitocentos cruzeiros) correspondente a renda anual do imóvel. — Neves temo PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de julho de mil novecentos e

noventa e nove. — (a) Nelson Pierson, filho de Amaral. — Nascido em 1914, em São Paulo, Brasil. — É casado com a Sra. Maria Pierson, nascida em 1914, em São Paulo, Brasil. — Tem dois filhos: Ralph Warren Pierson, nascido em 1944, em São Paulo, Brasil, e Haroldo Lisboa da Graça Couto, nascido em 1944, em São Paulo, Brasil. — O presente edital de citação de Ralph Warren Pierson, com o prazo de 30 dias, vem, por este Juízo da Quarta Vara Cível, se processa uma ação de despejo a requerimento de Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto contra Ralph Warren Pierson, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto, brasileiros, de dois primeiros casamentos e o último médico, com escritório à rua Buenos Aires, 48, 3º andar, nesta Capital, vêm expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro) — Por contrato de 25 de outubro de 1944, lavrado a fls. 86 — verso do Livro número 930 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, os Suplicantes deram em locação a RALPH WARREN PIERSON, norte-americano, casado, radio-operador, o apartamento número 304, do edifício à Avenida Atlântica 762, nesta Capital, pelo prazo que terminou em 19 de novembro de 1946, ficando, daí por diante, tacitamente prorrogada a locação; — Segundo) — Entretanto, o locatário deixando de residir no imóvel, sublocou-o totalmente a um terceiro, por nome JOHN VIRGIL CAMERON, conforme atesta a Delegacia Distrital (documentos 706), praticados assim o que a jurisdição cível tem como infração de obrigação legal; — Terceiro) — Nestas condições, que os Suplicantes promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18, item VI, combinado com o artigo 3º, do Decreto Lei número 9.086 de 20 de agosto de 1946. — Para esse fim, requerem se diga Vossa Excelência, na forma do artigo 177 número 1 do Código de Processo Civil, mandar citar por edital o Suplicado Ralph Warren Pierson, cujo endereço é ignorado dos Suplicantes para se fazer ver pender a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia. — Contestada ou não, requerem seja julgada procedente a ação, condenando o Réu nas custas. — Requerem outrossim, seja cientificado da ação o sublocatário do imóvel JOHN VIRGIL CAMERON, e qualquer outros que ali forem encontrados residindo. — Para prova do que alegam, além de produzirem os inclusos documentos, requerem o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolarem. — De-4. a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 19.800,00 (dezenove mil e oitocentos cruzeiros) correspondente a renda anual do imóvel. — Neves temo PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de julho de mil novecentos e

JUIZ DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO, para "Lidia de Tal", pelo prazo de 30 dias, e na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz Silveiro da Rocha Lagoa, Juiz de Menores do Distrito Federal, em exercício etc.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação, vem, por este Juízo de Menores, se processa uma ação de despejo a requerimento de Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto contra Ralph Warren Pierson, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto, brasileiros, de dois primeiros casamentos e o último médico, com escritório à rua Buenos Aires, 48, 3º andar, nesta Capital, vêm expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro) — Por contrato de 25 de outubro de 1944, lavrado a fls. 86 — verso do Livro número 930 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, os Suplicantes deram em locação a RALPH WARREN PIERSON, norte-americano, casado, radio-operador, o apartamento número 304, do edifício à Avenida Atlântica 762, nesta Capital, pelo prazo que terminou em 19 de novembro de 1946, ficando, daí por diante, tacitamente prorrogada a locação; — Segundo) — Entretanto, o locatário deixando de residir no imóvel, sublocou-o totalmente a um terceiro, por nome JOHN VIRGIL CAMERON, conforme atesta a Delegacia Distrital (documentos 706), praticados assim o que a jurisdição cível tem como infração de obrigação legal; — Terceiro) — Nestas condições, que os Suplicantes promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18, item VI, combinado com o artigo 3º, do Decreto Lei número 9.086 de 20 de agosto de 1946. — Para esse fim, requerem se diga Vossa Excelência, na forma do artigo 177 número 1 do Código de Processo Civil, mandar citar por edital o Suplicado Ralph Warren Pierson, cujo endereço é ignorado dos Suplicantes para se fazer ver pender a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia. — Contestada ou não, requerem seja julgada procedente a ação, condenando o Réu nas custas. — Requerem outrossim, seja cientificado da ação o sublocatário do imóvel JOHN VIRGIL CAMERON, e qualquer outros que ali forem encontrados residindo. — Para prova do que alegam, além de produzirem os inclusos documentos, requerem o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolarem. — De-4. a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 19.800,00 (dezenove mil e oitocentos cruzeiros) correspondente a renda anual do imóvel. — Neves temo PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de julho de mil novecentos e

noventa e nove. — (a) Nelson Pierson, filho de Amaral. — Nascido em 1914, em São Paulo, Brasil. — É casado com a Sra. Maria Pierson, nascida em 1914, em São Paulo, Brasil. — Tem dois filhos: Ralph Warren Pierson, nascido em 1944, em São Paulo, Brasil, e Haroldo Lisboa da Graça Couto, nascido em 1944, em São Paulo, Brasil. — O presente edital de citação de Ralph Warren Pierson, com o prazo de 30 dias, vem, por este Juízo da Quarta Vara Cível, se processa uma ação de despejo a requerimento de Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto contra Ralph Warren Pierson, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível. — Haroldo Lisboa da Graça Couto, Osear Lisboa da Graça Couto e Nelson Lisboa da Graça Couto, brasileiros, de dois primeiros casamentos e o último médico, com escritório à rua Buenos Aires, 48, 3º andar, nesta Capital, vêm expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro) — Por contrato de 25 de outubro de 1944, lavrado a fls. 86 — verso do Livro número 930 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, os Suplicantes deram em locação a RALPH WARREN PIERSON, norte-americano, casado, radio-operador, o apartamento número 304, do edifício à Avenida Atlântica 762, nesta Capital, pelo prazo que terminou em 19 de novembro de 1946, ficando, daí por diante, tacitamente prorrogada a locação; — Segundo) — Entretanto, o locatário deixando de residir no imóvel, sublocou-o totalmente a um terceiro, por nome JOHN VIRGIL CAMERON, conforme atesta a Delegacia Distrital (documentos 706), praticados assim o que a jurisdição cível tem como infração de obrigação legal; — Terceiro) — Nestas condições, que os Suplicantes promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18, item VI, combinado com o artigo 3º, do Decreto Lei número 9.086 de 20 de agosto de 1946. — Para esse fim, requerem se diga Vossa Excelência, na forma do artigo 177 número 1 do Código de Processo Civil, mandar citar por edital o Suplicado Ralph Warren Pierson, cujo endereço é ignorado dos Suplicantes para se fazer ver pender a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez dias, sob pena de revelia. — Contestada ou não, requerem seja julgada procedente a ação, condenando o Réu nas custas. — Requerem outrossim, seja cientificado da ação o sublocatário do imóvel JOHN VIRGIL CAMERON, e qualquer outros que ali forem encontrados residindo. — Para prova do que alegam, além de produzirem os inclusos documentos, requerem o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolarem. — De-4. a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 19.800,00 (dezenove mil e oitocentos cruzeiros) correspondente a renda anual do imóvel. — Neves temo PP. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e um de julho de mil novecentos e

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação com o prazo de vinte (20) dias.

O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — JOÃO BENTO DE OLIVEIRA, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, onde mora, em casa alugada, à rua São Roberto, número 83, adquiriu, por compra, a Francisco da Cunha, Viana e sua mulher Eva Fernandes Rosa, por escritura de 31 de janeiro do corrente ano, lavrada no Livro 711 a fls. 88, das Notas do Tabelião do 17º Ofício, desta Capital, devidamente inscrita no Registro de Imóveis, o imóvel, prédio e respectivo terreno, nesta Capital, à rua Senador Nabuco, número 113, sendo a aquisição feita para o fim de no referido imóvel residir o Suplicante, com sua família. — Acontecendo que dito imóvel se acha locado a D. NÍCEAS CORDEIRO DE SOUZA, também conhecido por NÍCEAS DE SOUZA BARREIROS, brasileira, casada, mãe casada do marido, o AQUILINO BARREIROS, vem o Suplicante requerer a V. Exa. se sena ordenar a notificação da Suplicada, nos termos do parágrafo 2º, combinado com o inciso II do artigo 18 do DECRETO-LEI número 9.086, de 20 de AGOSTO de 1946, desocupar o dito imóvel no prazo de noventa dias, pois do mesmo carece o Suplicante de sua família sob pena de perda da sua residência própria e despejo judicial, intimando-se, para ciência, a todos quantos por ventura, além da Suplicada, morem no mencionado imóvel, ou ali se encontrem, bem como seu marido. — Esclarece o Suplicante que a Suplicada é também encontrada na rua Fausto Barreto, número 44, onde vive em companhia da família do Sr. João Lovell. — Dando a presente notificação, para os efeitos fiscais o valor de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) pelo deferimento. — Capital Federal, 17 de novembro de 1949. — (a) P. P. Fabio Leonel de Rezende, Advogado — Inscrição 96.

DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em 21 de novembro de 1949. — DESPACHO: — "A notificação, cientes quaisquer ocupantes. — Rio vinte e quatro de novembro de 1949. — (a) P. P. Fabio Leonel de Rezende, Advogado — Inscrição 96. — (a) M. Costa". — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias e por ele fica notificado o Sr. Aquilino Barreiros que se acha em lugar ignorado, e para que tenha inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que não possui sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número 24, 5º andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de agosto de 1950, na audiência pública. — Eu, EDUARDO DE CASTRO, escrevi e jurei.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação com o prazo de vinte (20) dias.

EU, DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAÇO SABER a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — Adrião Pereira Ramada, português, casado, comerciante, residente à rua Minas e Barros número 748, vem expor e requerer a V. Exa. o que se segue: — I — O petiçãoário em 1939, deu em locação ao Sr. José Bernardino Martins, brasileiro, casado, comerciante, o seu prédio à Rua General Bruce, número 789, onde o mesmo deverá ser encontrado. — II — Acontece, porém, que como se vê pela inclusa intimação, o petiçãoário em data de 20 de julho último foi intimado pela Prefeitura do Distrito Federal a fazer obras no prédio acima, e também, notificado (Doc. número II), pelo citado locatário, para efetuar aqueles mesmos obras, ficando o petiçãoário responsável por qualquer acidente ou ocorrência, caso não as executasse. — III — O petiçãoário, então, solicitou a Sociedade Joaquim Martins & Cia. Ltda., que fizesse as alegadas obras e verificasse a possibilidade de uma reforma substancial no prédio em referência. — Aqueles construtores, entretanto, responderam não ser possível fazer os consertos solicitados, nem tão pouco uma grande reforma com o prédio habido, havendo, mesmo, no estado em que ele se encontra, perigo eminente de um desabamento, o que o petiçãoário fez ver ao locatário e subinquilino. — IV — Desta maneira, sendo com o prédio habitado, aquelas obras, como também uma reforma substancial que pretende o petiçãoário fazer e não concordando o locatário, e os subinquilinos, em desocupar o citado prédio, o petiçãoário requer a V. Exa. com fundamento no artigo 10, parágrafo 1º e 2º, do Decreto-Lei número 9.086, de 20 de agosto de 1946, se diga ordenar a notificação do referido locatário, e dos subinquilinos, a fim de os mesmos desocuparem o citado prédio dentro do prazo de noventa dias (90), sob pena de não o fazendo, ser o petiçãoário intimado na posse do mesmo para a sua completa reforma com maior capacidade de utilização, estando, outrossim, salvada a responsabilidade do petiçãoário, caso os consertos urgentes que precisa o prédio, venham acarretar acidentes, pois conforme a citada carta dos construtores (Doc. número II) eles não podem fazer nem aqueles urgentes consertos, estando o prédio habitado. — Nestes termos, determinando V. Exa. sejam os respectivos autos entregues oportunamente ao petiçãoário, independentemente de traslado. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de julho de 1950. — (a) FRANCISCO DE ASSIS TEIXEIRA MENDES, Adv. Inc. 6.383. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Cível em 5 de julho de 1950. — DESPACHO: — D. F. Seis-sete-cinquenta. — (a) M. Costa. — PETIÇÃO DE FOLHAS "15". — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — Adrião Pereira Ramada, nos autos da notificação, em que é Substituto do Sr. José Bernardino Martins, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o referido Sr. José Bernardino Martins, não reside no endereço indicado na inicial de fls. 2, estando em Niterói, segundo informação de uma limbo do subinstituto, requer a V. Exa. se diga ordenar a notificação do suplicado, por edital com o prazo de 20 dias, a fim de mesmo ter ciência dos termos da presente notificação. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de julho de 1950. — (a) FRANCISCO DE ASSIS TEIXEIRA MENDES, Adv. Inc. 6.383. — datilografado. — E eu, OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO, escrevi e subscreevi. — (a) MARCELO SANTIAGO COSTA, sobre um selo de Custas Judiciais. — Confere. — O Escrivão substituto GERSON DOS REIS.

DESPACHO: — N. A. D. P.

(a) M. COSTA. — DESPACHO DE FOLHAS "16". — Notificação-se por edital, com o prazo de vinte dias, a D. F. Vinte e cinco-sete-cinquenta. — (3) M. COSTA. — Em virtude do deferimento expediu-se o presente, com o prazo de vinte dias, e por ele fica notificado o suplicado José Bernardino Martins, para que tenha inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, EDUARDO DE CASTRO, escrevi e jurei. — E eu, OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO, escrevi e subscreevi. — (a) M. Costa. — TIAGO COSTA, sobre um selo de custas judiciais no valor de um cruzeiro. — Confere. — O Escrivão, OCTACILIO DE LUCENA MONTENEGRO.

IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. acionistas a comparecer à sede social, à Av. Rio Branco, 181, 15º andar, sala 1504, no dia 15 de agosto de 1950, às 10 horas, a fim de reunidos em assembleia geral deliberarem sobre o relatório, Balanço e Contas da Diretoria relativos aos exercícios de 1946, 1947, 1948 e 1949, e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal, elegem os novos membros destas órgãos e fixar-lhes os honorários e remuneração. — Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1950. — IMOBILIÁRIA ITAPEMIRIM S. A. — Emerson Pessoa César Cantinho. — Sizemando Gonçalves da Silva.

O BRIGADEIRO EM S. PAULO

Según o autêntico, para São Paulo continuando, sua excursão pelo Brasil, que visitará todo o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Em Mogi-Mirim, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista da República. O Chefe da U. D. N. pronunciou discursos de significação nacional, perante grande massa popular. Vai assim o Brigadeiro conduzindo com entusiasmo, a grande campanha política que todo o país está vivendo.

REGRESSOU DO BRASIL-CENTRAL

(Conclusão da pág. 2) Banquete em homenagem ao candidato das forças democráticas ao qual estiveram presentes os representantes de todos os partidos políticos e as figuras mais representativas do local, inclusive o General Nelson de Melo, comandante da guarnição militar ali sediada. Levantando o brinde da honra ao General Eurico Dutra, o senador Felinto Muller, depois de referir-se aos grandes benefícios trazidos pelo General Dutra a Mato Grosso, acentuou, especialmente, o acordo com que agiu o povo brasileiro escolhendo o matogrossense ilustre em 1945, por significativa votação para presidir os destinos da Pátria. Realmente, declarou o orador, o soldado de vida ilibada que durante a sua estada em Mato Grosso, não conseguiu fazer mais do que cumprir o seu dever, e a honra de ter sido eleito governador do Estado, não lhe deu a oportunidade de fazer mais do que cumprir o seu dever, e a honra de ter sido eleito governador do Estado, não lhe deu a oportunidade de fazer mais do que cumprir o seu dever.

O ENTUSIASMO DO POVO DE CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 8 (Da 1ª respondente) — A campanha desenvolvida pelo PSD em Mato Grosso está sendo com muita eficiência no observador que analisa os fatos com raciocínio lógico e desapassionado não pode esperar a previsão de que será uma campanha vitoriosa em 3 de outubro. As forças vivas de Mato Grosso estão com Cristiano Machado e Felinto Muller. São dois profissionais os exemplos dados pelas mulheres de Mato Grosso, que revelam grande sentimento cívico, mais impressionante do que a atuação da mulher de Mato Grosso que foi um bloco homogêneo e que garantiu a vitória dos candidatos Cristiano Machado à presidência da República e Felinto Muller à governança do Estado.

AGREDIDO

Por questões desconhecidas, há alguns dias, das autoridades do 2º Distrito, o porteiro do edifício Antônio Martins, português, casado, do 43 anos de idade, residente à rua Anchieta n. 15, foi ontem à noite agredido com uma chave inglesa, pelo indivíduo Rubens da Silva, que se encontra no hospital, foi a vítima medicada no Hospital Miguel Couto.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 383 e 331

TELEF. 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS	
"ITAHITI" Sai terça-feira, 15 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ITAPUHY" Sai sexta-feira, 11 de corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ARZTIMBÓ" Sai domingo, 13 de corrente, às 10 horas, para: BANHA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU	"ITANAGÉ" Sai sábado, 12 de corrente, para: BANHA — RECIFE — CABEDELO — ÁREA BRANCA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porte até a véspera de saída de seus vapores, até às 18 horas, pela embarcação 13 — Valores pelo Tarifário Central, até 18 horas do véspera de saída de seus vapores — Os pacotes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Atende-se cargo para transito, de domicílio e domicílio, em trânsito, entre os pontos de São Paulo — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Atende-se, igualmente, em trânsito direto com o Estado de São Paulo e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para os locais de destino por navio estrado, ou telêmetro.

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Salvador — Maceió e Aracaju.

NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Dutra — Maringá — Caracará — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Farias — Pedro Versiani — Instituto Orel — Valério — Sacramento — Capangue — Ladeira — São Bento — Quelvedo — Engenheiro Schnoor — Alfredo Orco e Aracaju.

Rua Visconde de Inhaúma, 28-1.º

Telefones: 23-3741 e 23-126.

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 46 — Telefone 23-3423 — Embarque no passageiros pelo Av. 13 de Cêdo de Pêro.

SEÇÃO DE PREÇOS: TELEFONES: 71-3364 e 23-126.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6791

ARMAZEM EM MARUÍ — 6791

ARMAZEM 12 de Cêdo de Pêro, telef. 43-6672 — 43-3374 — 43-5444

ARMAZEM 13 de Cêdo de Pêro, telef. 23-1900

Desejam explorar o povo

Deixa boa margem de lucro um terno lavado por dezoito cruzeiros

Não passa de «manobras» a divisão das tinturarias em três categorias

A Comissão Central de Preços transferiu de hoje para amanhã, a sua reunião ordinária em que debaterá, entre outros assuntos, o tabelamento de bonfins, e pedido de aumento para os refrigerantes, a revisão do preço do gelo e ainda o caso das tinturarias que GAZETA DE NOTÍCIAS vem acompanhando em todos os seus detalhes. O motivo da transferência foi o aumento da lavagem de roupas, pois ao que consta, a sub-comissão designada para estudar o problema ainda não elaborou a tabela de preços que irá regulamentar esse comércio.

Como se sabe, o Coronel Lauro Loureiro de Sousa, vice-presidente do C.C.P., de posse desse rumoroso processo nomeou uma sub-comissão com amplos poderes para resolver o definitivo o assunto que há um mês, vinha se arrastando no Gabinete de Ministro do Trabalho, quando da gestão do Sr. Honório Marinho. Os tintureiros, conhecidos de que o processo iria ser relatado, en-

traram na C.C.P., com um longo recurso, justificando o preço que habitualmente cobram pela lavagem de ternos de lã e de casimira. Em suas razões, pediram fossem as tinturarias da cidade classificadas em três categorias, com preços diferentes para cada uma delas.

A esse respeito, GAZETA DE NOTÍCIAS procurou ouvir o Sr. Edmundo Mendes, negociante atacadista e proprietário da tinturaria "V. B.", que nos esclareceu o seguinte:

— "O Sindicato dos Tintureiros, na pessoa de seu presidente Sr. José de Paula, não pretende defender os interesses da classe. Essa classificação, arranjada por meio de uma comissão onde se procurou dividir as lojas em três tipos de lavagem, vem ao encontro das grandes casas mecanizadas, inclusive a "Arroia", onde o Sr. Pantofas é o proprietário. É um absurdo cobrar 23 cruzeiros, ou até mesmo 30, para se lavar e passar a ferro uma roupa qualquer, pois eu e outros colegas, costumamos cobrar 18 cruzeiros e

neste preço encontramos, boa margem de lucro".

MORTE DA PEQUENA INDÚSTRIA

— "Com essa manobra que não expresse o pensamento de todos — continuou o Sr. Edmundo Mendes — as casas inferiores de 2ª e 3ª categoria forçosamente ficarão com preços reduzidos, com níveis absurdos, embora, tenham que pagar o mesmo salário a seus empregados e contribuir com os mesmos impostos ao Governo. Tal critério, a meu ver, seria o morte da pequena indústria. Esse caso odiado viria beneficiar os estabelecimentos maiores, os mecanizados e de melhores postos que produzem em massa e podem atender em média 100 frangues por dia. Acho que o Sr. Pantofas, tem um monte esse intuito e a questão de lavagem de roupas no Rio, ficando pertencendo a um grupo não elonado. Pode dizer pelo seu jornal, asserção finalizando o nome entre-vistado, que os pequenos tintureiros estão descontentes com o jogo em cima da C.C.P. e agora descoberto. Não há esperança para coisa sendo justa da C.C.P. e que essa questão de divisão não venha a ser posta em prática".

Quadrilha de assaltantes chefiada por uma mulher

Prêso um de seus membros e reconhecido por uma vítima

As autoridades do 12º Distrito Policial vão prender o indivíduo Pedro Viçarito Coronel, residente no Hotel Riviera, na Praça da República, acusado como um dos assaltantes dos menores José Vasconcelos, Carlos e José Otilio, ambos residentes na Avenida Presidente Vargas, nº 1.831. Pedro Viçarito Coronel, foi reconhecido no Distrito, por uma das suas vítimas acabando por confessar o delito, declarando que assim agira de acordo com sua quadrilha.

tendo como companheiros os latrocinadores "Gaucho", "Mineiro" e "Piquete". O mais interessante nesse caso é que a quadrilha tinha como chefe o jovem Ivulides Martins, residente na Rua Francisco Tomé, nº 111, em Duque de Caxias, estando a polícia no seu encalço. Pedro Viçarito Coronel, ofereceu resistência, sendo finalmente recolhido ao xadrez. Muitos trabalhadores nessa diligência os investigadores Aldo Gama e Murilo Martins Costa.

Pretendem agora aumentar o preço do gelo

Disposta a CCP a negar o pedido do Diretor do Frigorífico do Cais do Porto

Não há jeito, o caraca está mesmo passando ingentes privações, sofrendo as mais difíceis necessidades de toda a sua existência, e, o que é pior, totalmente desamparado nessa vergonhosa situação social que só se o alto custo de vida.

Os gêneros alimentícios sobem diariamente. O povo já não tem para quem apelar, os órgãos municipais e federais incumbidos de exercer repressão aos especuladores, negociantes e intermediários junto ao comércio e à indústria agem tipicamente e muita das vezes o que nos deixa perplexos, com o beneplácito das autoridades. Já é o dia, em que não registamos um aumento de preço ou da cota mercadoria de consumo popular, e, infelizmente, não se consegue remediar o mal.

Agora mesmo, GAZETA DE NOTÍCIAS vem de se informar que o gelo vai subir de preço! E que o Frigorífico do Cais do Porto, uma dependência governamental, pois que pertence às Empresas Incorporadas ao Domínio da União, pretende majorar o preço desse produto eminentemente usual. O seu dirigente vem de recorrer à C. C. P. pedindo um reajustamento para a mercadoria, que, segundo a firma, está sendo fabricada com sensíveis prejuízos...

A C. C. P., de posse do pedido, entregou o caso a seu representante municipal no plenário, que vem estudando o assunto.

Independente de deasse movimento, os geleiros da cidade também recorreram à C. C. P. Alegam eles que o aumento pleiteado é impreciso e vai prejudicar a região. Afirmando que hoje em dia, é difícil colocar o gelo na praça, pois a frequência cada vez mais escassa geralmente possui geladeiras e o consumo diminui gradativamente.

Com o produto aumentado, eles irão ter um lucro mínimo, isso com razão, porque a frequência se abstém de comprar o produto, e, nesse caso, o Frigorífico não terá dificuldades em colocá-lo nas grandes empresas de bebidas e refrigerantes.

Afirmaram mais os geleiros da cidade que os trabalhadores que se empregam nesse mister não pobres e nessa contingência a situação de muitos virá a se agravar, pois a classe não tem meios, e, naturalmente, havendo o aumento na fonte da produção o gelo entregue a domicílio tende a desaparecer, pois o prejuízo sairá da bolsa do povo que não se conformará em pagar mais caro.

A C. C. P., ao que sabemos, adverte em caso extremo, aumentará o produto. Seus dirigentes encaram com simpatia o pedido dos geleiros. Aquele órgão irá fazer um confronto com algumas fábricas localizadas nesta capital e, conforme o resultado facilmente, atenderá ao pedido do Frigorífico do Cais do Porto, que julgam incoerente.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Notícias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 9 de agosto de 1938 | N. 103

OBRIGADOS A RETROCEDER ATÉ O RIO

MUITO EFICAZ O CONTRA-ATAQUE AMERICANO NA CORÉIA

Atacados as "cabecas-de-ponte" dos comunistas no Rio Naklong

Q. G. DO 8º EXERCITO NOR-TE-AMERICANO, 9 (U. P.) — Informou-se aqui que a 1ª Divisão da Coréia Meridional realizou intenso contra-ataque na cabeça de ponte dos comunistas na margem oriental do rio Naklong, perto de Waegwon, obrigando os vermelhos a retrocederem até o rio.

As tropas da Coréia Meridional foram apoiadas em seu contra-ataque pelas forças aéreas e pela artilharia da 1ª Divisão de Cavalaria norte-americana, que durante todo o dia de ontem martelou incessantemente a cabeça de ponte de 3 quilômetros de largura que os comunistas haviam

estabelecido na margem meridional do rio, tendo 24 horas.

Um oficial norte-americano que se encontra com as forças da Coréia Meridional, diz que o ataque foi a melhor demonstração de coordenação entre a força aérea e terrestres dos Estados Unidos e da Coréia Meridional desde que começou a guerra.

A força aérea informou que foram postos fora de combate 4 tanques inimigos dentro da cabeça de ponte e que atacou uma concentração de tanques e outros veículos na margem ocidental do rio.

Hoje, às 5 horas, o comandante da 1ª Divisão sul-coreana anun-

ciou que os comunistas foram obrigados a retroceder a margem do rio.

A divisão sul-coreana realizou o contra-ataque para fechar a cabeça estabelecida entre ela e a 1ª Divisão de Cavalaria Norte-Americana. Ambos os exércitos não estavam esperando pela chegada de que se sucederá no fim da divisão inimiga sobre os flancos diretos.

A 1ª Divisão de Cavalaria formou que até agora os comunistas não cruzaram patrulhas no setor que defende a margem oriental do Naklong. A artilharia norte-americana e comunista mantiveram intenso duelo através do rio durante toda a noite de ontem.

Na margem meridional do rio, nove contingentes norte-americanos, que entraram ontem pela primeira vez em ação, atacou a cabeça de ponte uma hora antes do romper da madrugada e os 19º e 24º Regimentos da 24ª Divisão atacaram pelo flanco, sem esforço por expulsar da margem oriental do rio dois batalhões de tropas norte-coreanas que estabeleceram a cabeça de ponte. Tal esforço já entrou em seu quarto dia.

Não mais se realizará, hoje, o comício

O CEL. ALENCASTRO GUIMARÃES RETIROU O PEDIDO

Informa a Divisão de Polícia Política e Social que o Coronel Alencastro Guimarães, após entendimento com o Sr. General Chefe de Polícia, retirou a comunicação que fizera a respeito da realização, hoje, de um comício organizado pela Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, na Esplanada do Castelo. Assim sendo a comunicação é tida como inexistente, não mais se realizando o ato público.

TENTOU MATAR A EX-AMANTE

PRÊSO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO

Mais um crime passionai, praticado com requintes de perversidade, ocorreu ontem à noite, no subúrbio do Méier. No cruzamento da Rua Dias da Cruz com Dr. Leal, a guarda do Hospital Pedro II, Pedro Gonçalves Lima, de 26 anos de idade, a golpes de faca, tentou matar a sua ex-amante Mercedes do Amaral, de 25 anos, solteira, residente na Rua Coronel Rangel, número 397, de quem se encontrava separado há três meses. A vítima, que sofreu ferimentos penetrantes no abdômen e costas, em estado grave foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

O criminoso, ao procurar fugir, foi preso e conduzido ao 23º Distrito, onde foi autuado em flagrante pelo Comissário Abelardo Borges.

O latrocínio da limousine grenat

De pés e mãos amarrados e amordaçado
UMA BOINA, UM CHAVEIRO, ÓCULOS E DUAS FOLHAS VERDES
OS VESTÍGIOS DEIXADOS NO INTERIOR DO VEÍCULO



Dois flagrantes colhidos pela nossa objetiva no local do bárbaro latrocínio. Vendo-se o perito Armando examinando o corpo da vítima.

Mais um crime em circunstâncias misteriosas, verificou-se na noite de ontem, em Todos os Santos. Um motorista de praça foi encontrado amarrado e amordaçado no interior do carro em que trabalhava, o que faz supor que o móvel do crime tenha sido o roubo, pois a vítima trazia sempre em seu poder, grandes quantias.

ENCONTRO MACABRO

Às primeiras horas da manhã, o menor filho de Antônio Pádua Pinho Cavalcanti, ao sair para comprar leite em um café situado à rua Odorico Menezes, teve a atenção despertada para a limousine de cor grenat, chapa 51-413. Olhando pela vidraça deparou com o quadro tétrico. Dado o alarme, ocorreram ao local inúmeros populares, pois o veículo se encontrava junto a um terreno baldio e com o taxímetro em movimento marcando a importância de Cr\$ 99,00.

A IDENTIFICAÇÃO DA VÍTIMA

Ao local compareceu o comissário de serviço no 23º Distrito Policial, que identificou a vítima como sendo o motorista profissional Euclides da Rocha Melo, de 64 anos de idade, domiciliado à rua Moncorvo Filho, 23, o qual era mais conhecido pelo apelido de "Pará". DUAS FOLHAS VERDES, ÓCULOS, BOINA E UM CHAVEIRO.

que arrecadou do interior do veículo, um chaveiro, uma boina, uma caixa com óculos e duas folhas verdes, sendo também notada a marca visível de um pé direito.

IRMÃOS GÊMEOS

Estava a Polícia entregue ao serviço de colher dados no local, quando ali compareceram em prantos, Brasiliano Rocha Melo, irmão gêmeo da vítima, o qual diante do corpo, jurou matar o assassino de seu irmão. Declarou ainda Brasiliano, residir com seu irmão, adiantando que, o móvel do crime seria o roubo pois seu irmão andava sempre com a carteira com grandes quantias.

MISTÉRIO EM TORNO DE UM POLICIAL

Segundo as declarações de Francisco Correia Marques, residente à rua Menezes Vieira, 35, cerca das 11,50 horas, quando passou pelo local, notara a presença do carro observando também a presença de um soldado de Polícia o qual demonstrava estar muito nervoso. Aínda o garçom do Café Aveiro, situado à rua Menezes Vieira, 63, declarou que ao fechar as portas do mesmo, a meia-noite, já o carro ali se encontrava, no entanto, essas informações, surgiu o Coronel Médico, Dr. Antônio Schneider, que declarou ter passado pelo local duas vezes a uma hora da manhã, aproximadamente, e não

ter visto nenhum carro estacionado onde foi encontrada a limousine com o motorista assassinado. As autoridades policiais do 23º Distrito, já iniciaram as primeiras diligências, médico, pois como já foi amplamente noticiado em São Paulo, cerca de seis motoristas foram assassinados em circunstâncias idênticas.



Controle os nervos...

Contra o desânimo, neurastenia e a perda de fósforo, TOMANDO TONOFOSFAN

TONOFOSFAN